

VISÃO MENSAL

International Investment Strategy

5 Temas para 2026

Index

- I. Revisão e Comentários de Mercado
- II. Desempenho do Mercado e dos Portfólios Modelo
- III. Atualização de Mercado
- IV. Posicionamento Tático
- V. Portfólios Modelo



Mercados Internacionais

À medida que nos aproximamos do final de 2025 e olhamos para 2026, acreditamos que muitos dos temas econômicos e de mercado continuarão. Inteligência Artificial, guerras tarifárias e comerciais, populismo fiscal e seus impactos nas economias e mercados serão o foco para o próximo ano. Destacamos cinco temas de investimento que acreditamos que os investidores devem ter em mente em 2026:



Inteligência Artificial continua sendo o foco

Os investimentos em infraestrutura de Inteligência Artificial continuarão a acelerar em 2026, com o capex dos hyperscalers previsto para subir para US\$586 bilhões, ante US\$437 bilhões em 2025 e US\$160 bilhões em 2023. O tema de IA tem sido um dos principais motores dos ganhos em ações nos últimos anos e isso pode continuar em 2026, mas os investidores estão cada vez mais preocupados com o potencial retorno sobre os investimentos, a crescente demanda por energia possivelmente superando a oferta e a possibilidade de que a IA tenha um impacto negativo no mercado de trabalho.



Estamos em outra bolha?

Após três anos de retornos de dois dígitos nos mercados acionários dos EUA, os investidores se perguntam se a euforia com IA levou a outra bolha no mercado de ações, como a bolha da Internet em 2000. No entanto, há uma diferença significativa no atual boom de gastos. Durante a bolha da Internet, grande parte dos gastos com redes globais de dados foi feita por empresas não lucrativas. O gasto atual é, em sua maioria, realizado pelas maiores empresas de tecnologia, com bases de receita sólidas, alta lucratividade e grandes reservas de caixa.



Populismo fiscal tornando-se a norma

Governos ao redor do mundo parecem ter abandonado a disciplina fiscal e estão focados em gastar para impulsionar o crescimento. Mas os riscos são de inflação mais forte, dívida e déficits mais altos, o que deve levar os yields dos títulos públicos de longo prazo a subir e a um maior acentuamento das curvas de juros governamentais.

Mercados Internacionais



A tendência de desvalorização continuará

2025 registrou um enfraquecimento do dólar americano, à medida que investidores globais perderam confiança no dólar e nos títulos do Tesouro dos EUA como ativos de refúgio. Esperamos que essa tendência continue em 2026 e além, à medida que os bancos centrais continuem a diversificar suas reservas, afastando-se dos títulos do Tesouro dos EUA, e investidores globais reduzam sua posição sobreponderada em dólar.

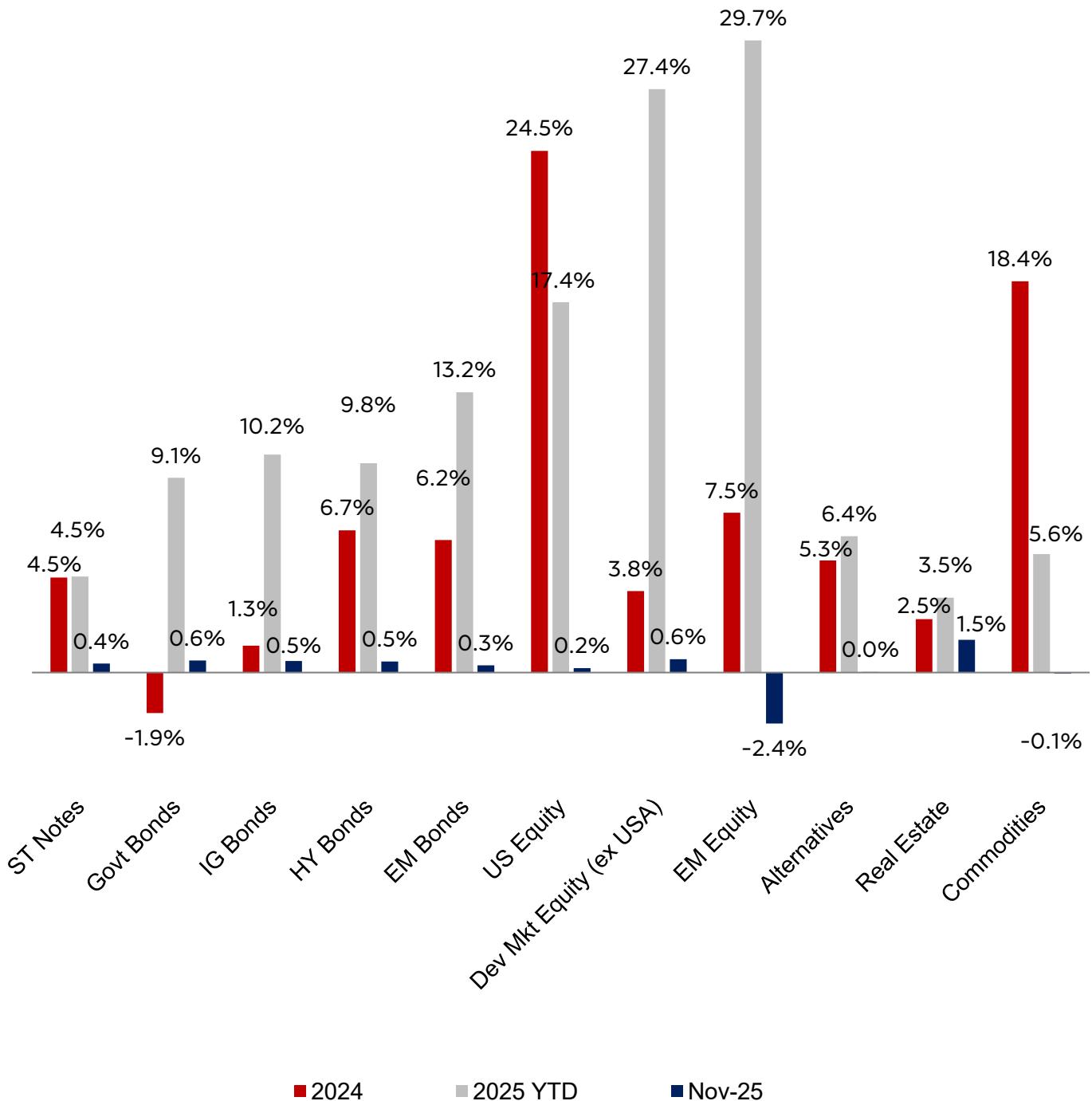


Tarifas e protecionismo comercial: o novo normal

As tensões da guerra comercial estão diminuindo em relação aos níveis máximos do início de 2025, e a tarifa média dos EUA parece se estabilizar na faixa de 15%. A relação comercial entre China e EUA chegou a uma trégua, mas um acordo final ainda não foi alcançado. A tendência de longo prazo é de maior fragmentação econômica global, à medida que China e EUA reduzem sua interdependência.

Desempenho por Classe de Ativos

Mercados globais mistos em novembro à medida que a volatilidade das ações aumentou



■ 2024

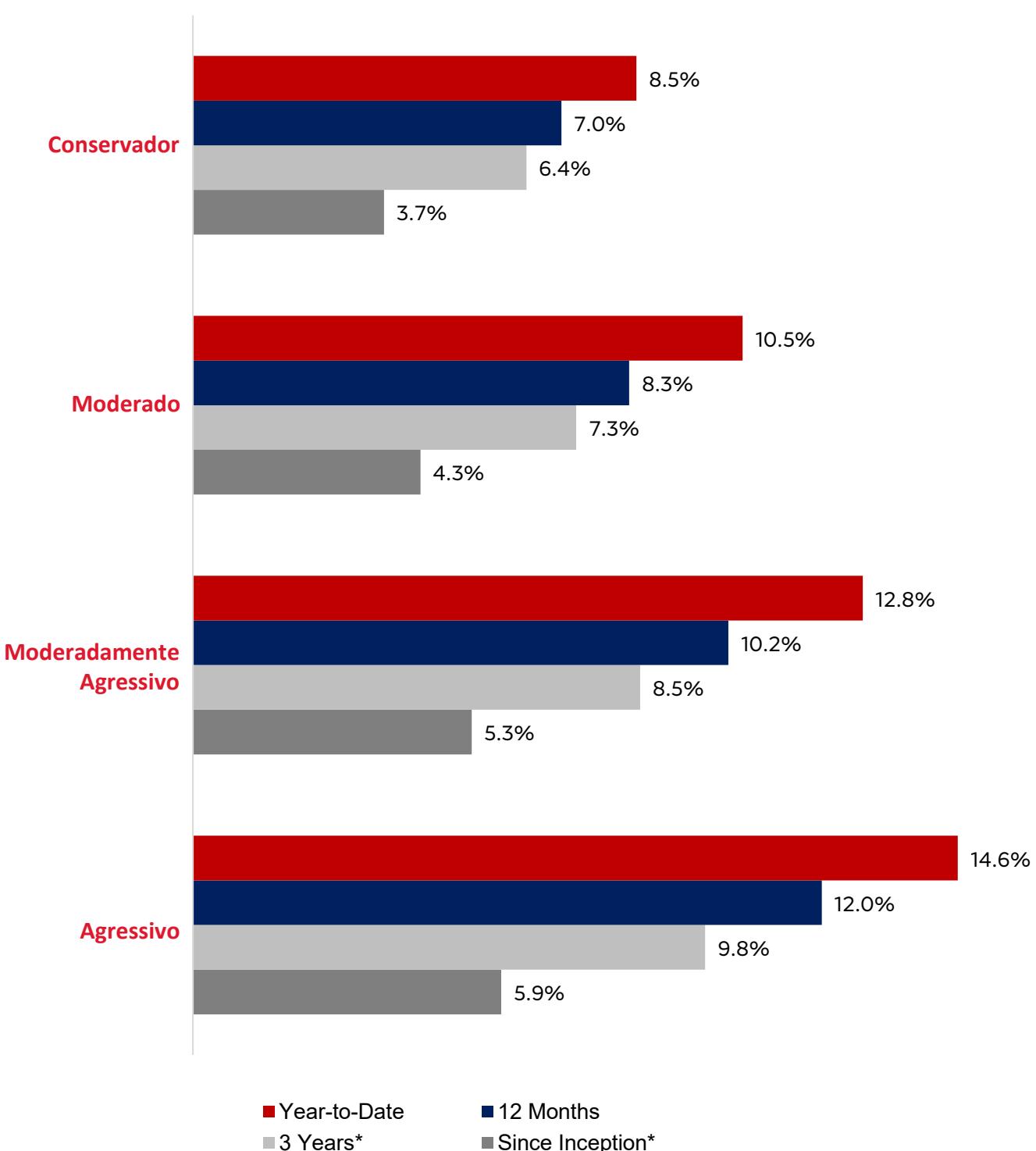
■ 2025 YTD

■ Nov-25

Cash/Short Term – BofAML 0-3 Year US Treasury Index / Gov. bonds – BofA Global Government Ex Japan / Investment Grade-BofAML Global Large Cap Corp / High Yield Global – BofAML Developed Markets High Yield Index / Emerging Market Bonds - J.P. Morgan EMBI Global Core / US Equities - S&P 500 Net Total Return Index / Dev Markets (Ex US) Equities - MSCI EAFE Net Total Return USD Index / Emerging Market Equities - MSCI Emerging Net Total Return USD Index / Alternatives - Credit Suisse Hedge Fund Index / Commodities - Thomson Reuters/Core Commodity CRB Commodity/ Real Estate - Wilshire Global REIT.

Fonte: Bloomberg/Bradesco – 1 December 2025

Performance dos Portfólios Modelos

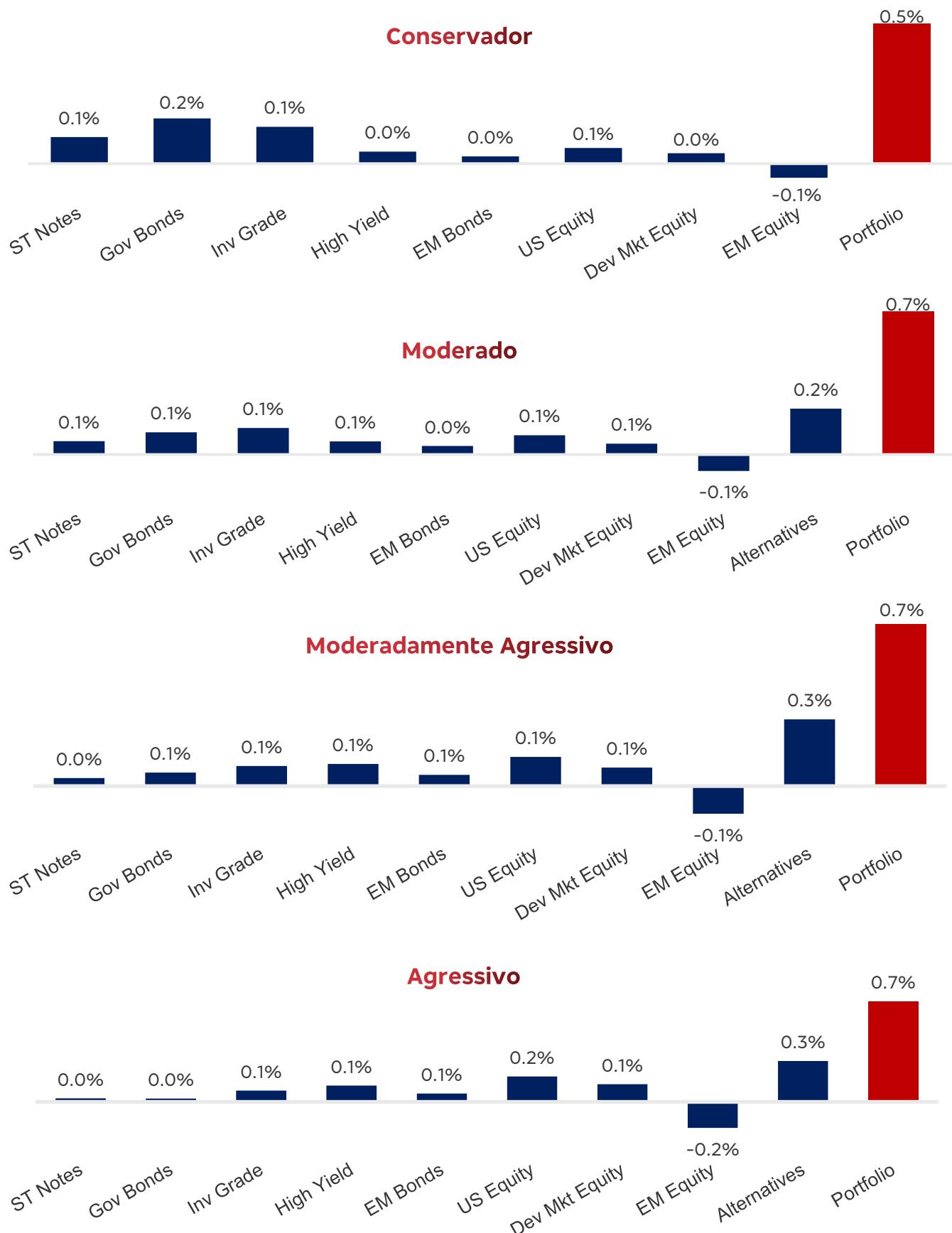


*Since Inception: Jan/16. 3 years and since inception - annualised returns.

Past performance is not a reliable indicator of future results. Performance was calculated in USD. The return may increase or decrease as a result of currency fluctuations. Returns of the Model Portfolios are based on the allocations approved in the Bank's Strategy Commission and represent the weighted performance of each asset class component. For illustrative and informational purposes only.

Portfólios Modelos: Atribuição de Performance por Classe de Ativos

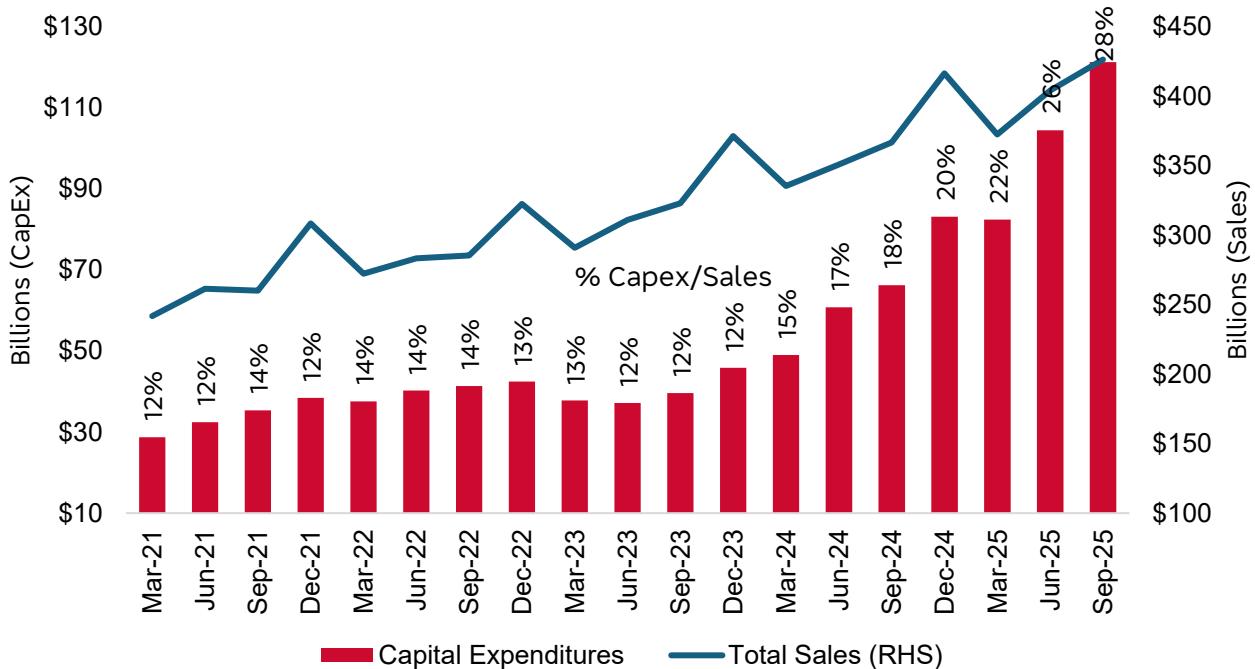
Novembro 2025



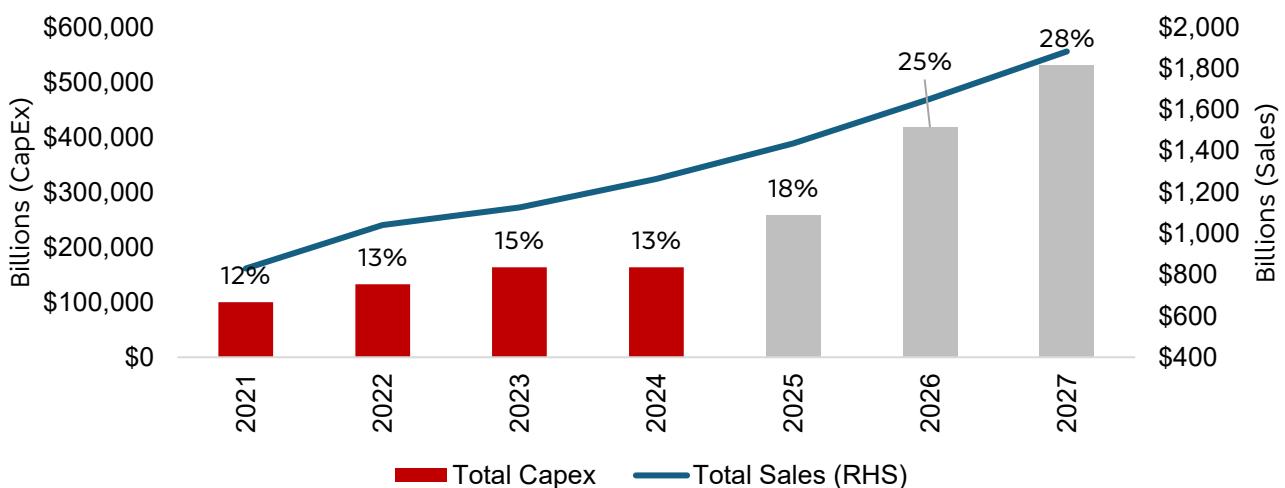
Past performance is not a reliable indicator of future results. Performance was calculated in USD. The return may increase or decrease as a result of currency fluctuations. Returns of the Model Portfolios are based on the allocations approved in the Bank's Strategy Commission and represent the weighted performance of each asset class component. For illustrative and informational purposes only.

AI continua sendo foco

US\$ 121 bilhões em capex no 3º trimestre, enquanto os gastos continuam aumentando.



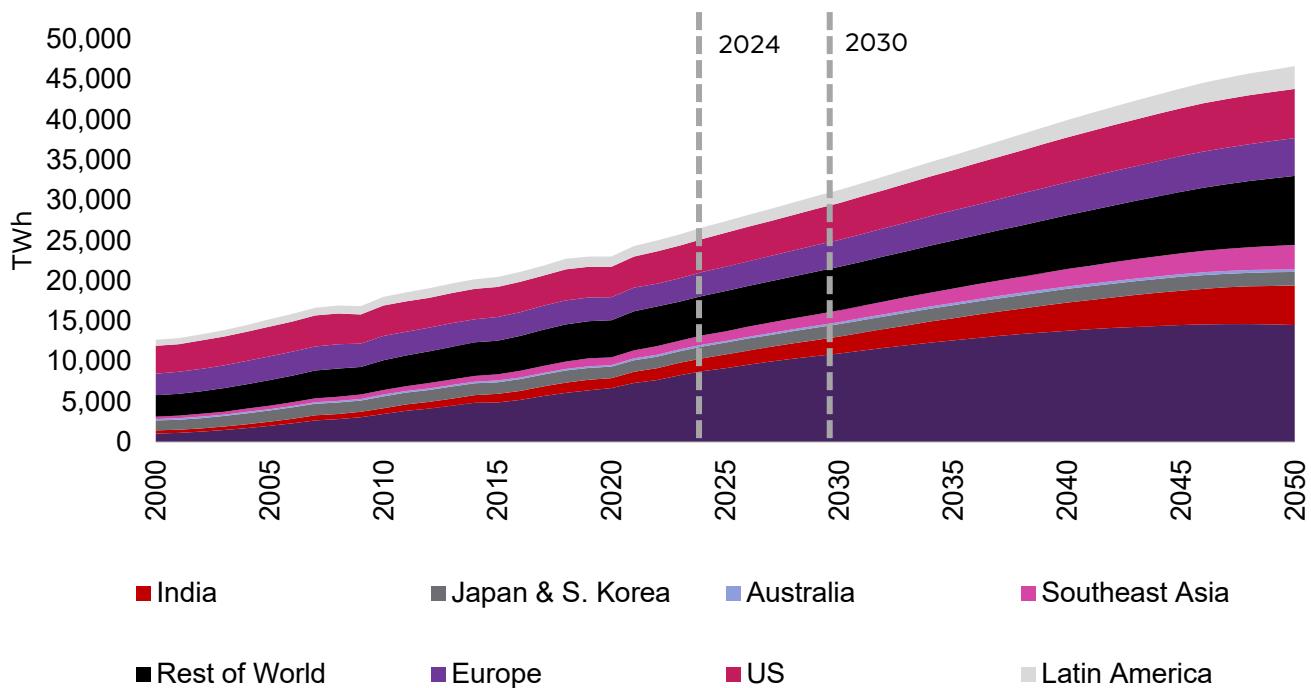
A expansão da IA continuará nos próximos anos



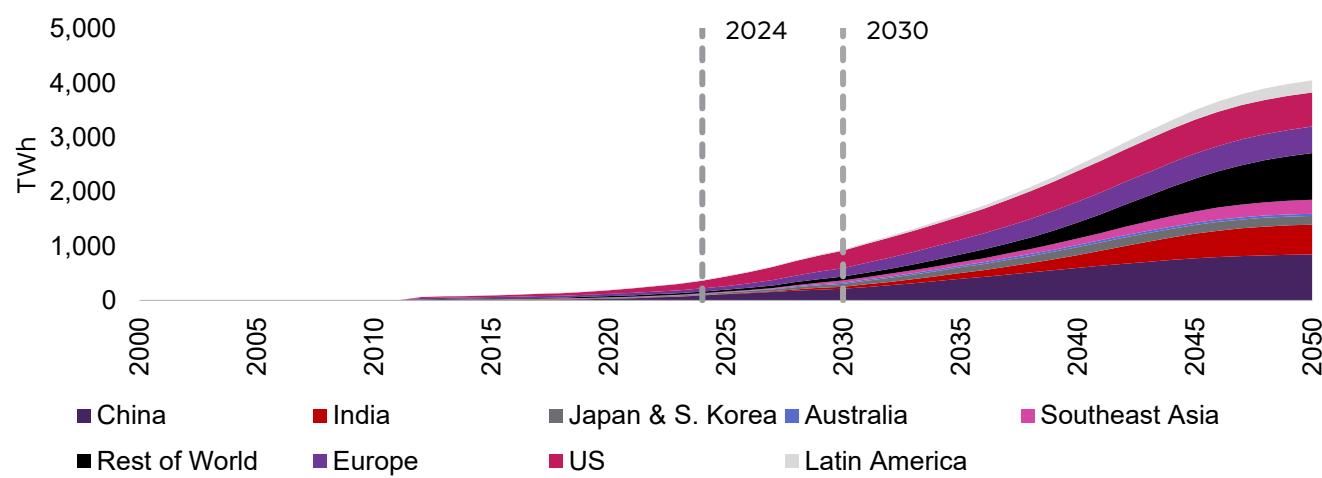
- O capex dos maiores nomes de datacenters de IA — Amazon, Meta, Google, Microsoft e Oracle — atingiu US\$121 bilhões no 3º trimestre (ante US\$104 bilhões no 2º trimestre). Amazon e Microsoft gastaram US\$35 bilhões cada no terceiro trimestre.
- Espera-se que os gastos continuem aumentando rapidamente nos próximos anos, já que são previstos trilhões de dólares em investimentos globais.
- As empresas conseguirão gerar receitas suficientes para obter um retorno adequado sobre esses grandes investimentos? Somos um pouco céticos quanto a isso, mas pode levar anos até que o potencial de retorno da IA seja realmente conhecido.

A demanda global por energia está aumentando à medida que o consumo dos datacenters acelera

O consumo global de eletricidade pode chegar a 31.000 TWh até 2030.



Os datacenters devem representar 935 TWh até 2030.

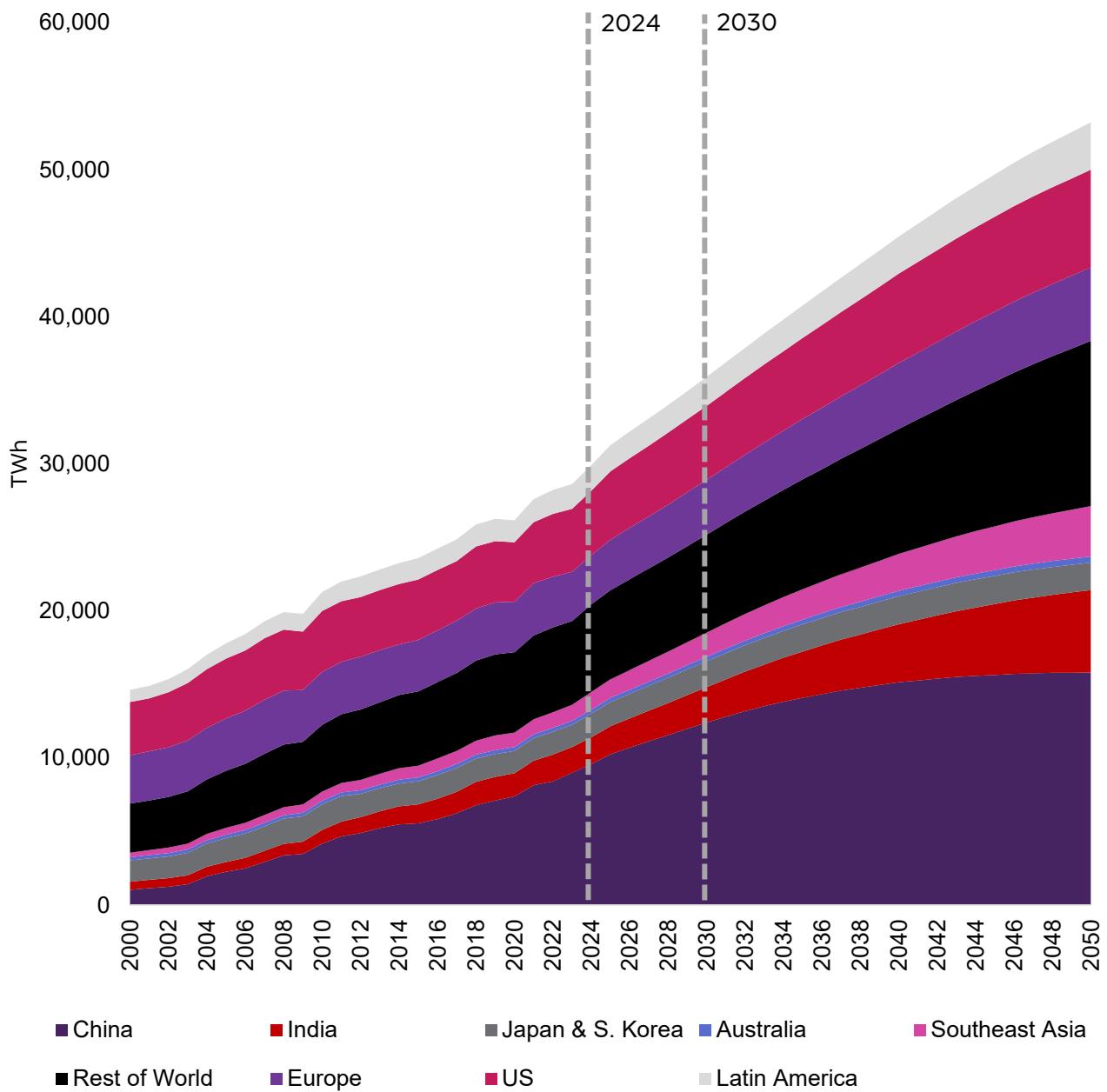


- Nos EUA, os datacenters responderão por 7% do consumo total de eletricidade até 2030, ante 3,5% em 2024, e serão responsáveis por 38% do crescimento do consumo no país.
- Globalmente, os datacenters responderão por 3% do consumo total de eletricidade, ante 1,4% em 2024, e por 12% do crescimento global do consumo.
- O consumo global de eletricidade pelos datacenters deve crescer 152% entre 2024 e 2030, com um CAGR de cerca de 17%.
- Nos EUA, o consumo de energia pelos datacenters deve crescer 128% entre 2024 e 2030, com um CAGR de cerca de 15%.

Source: Bloomberg/Bradesco/BNEF – 1 Dezembro 2025

Geração de eletricidade deve se expandir para viabilizar o crescimento global

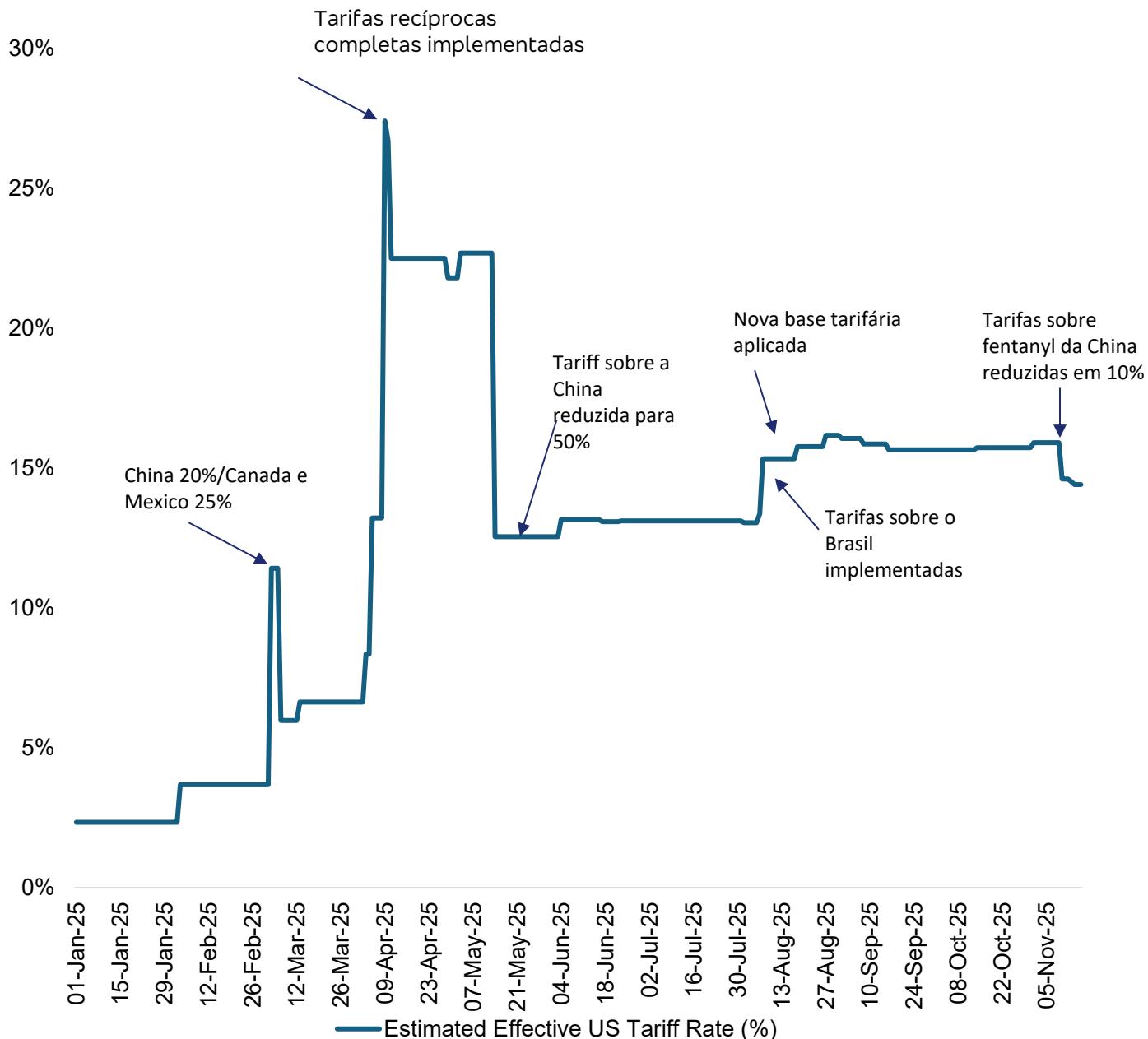
Espera-se que a geração de eletricidade aumente nos próximos anos para atender aos datacenters e ao crescimento econômico



- Com a rápida elevação da demanda por energia, está ocorrendo uma aceleração na expansão global da geração de energia.
- Espera-se que a geração de eletricidade aumente 3,1% ao ano entre 2024 e 2030, em comparação com a taxa de crescimento anterior de 2,5% ao ano.
- Empresas e indústrias envolvidas na expansão da geração e transmissão de eletricidade se beneficiarão do crescimento da capacidade.

Taxa média de tarifas estabilizando em torno de 15% após acordos

Taxas tarifárias ainda mudando e decisão da Suprema Corte pode trazer mais alterações

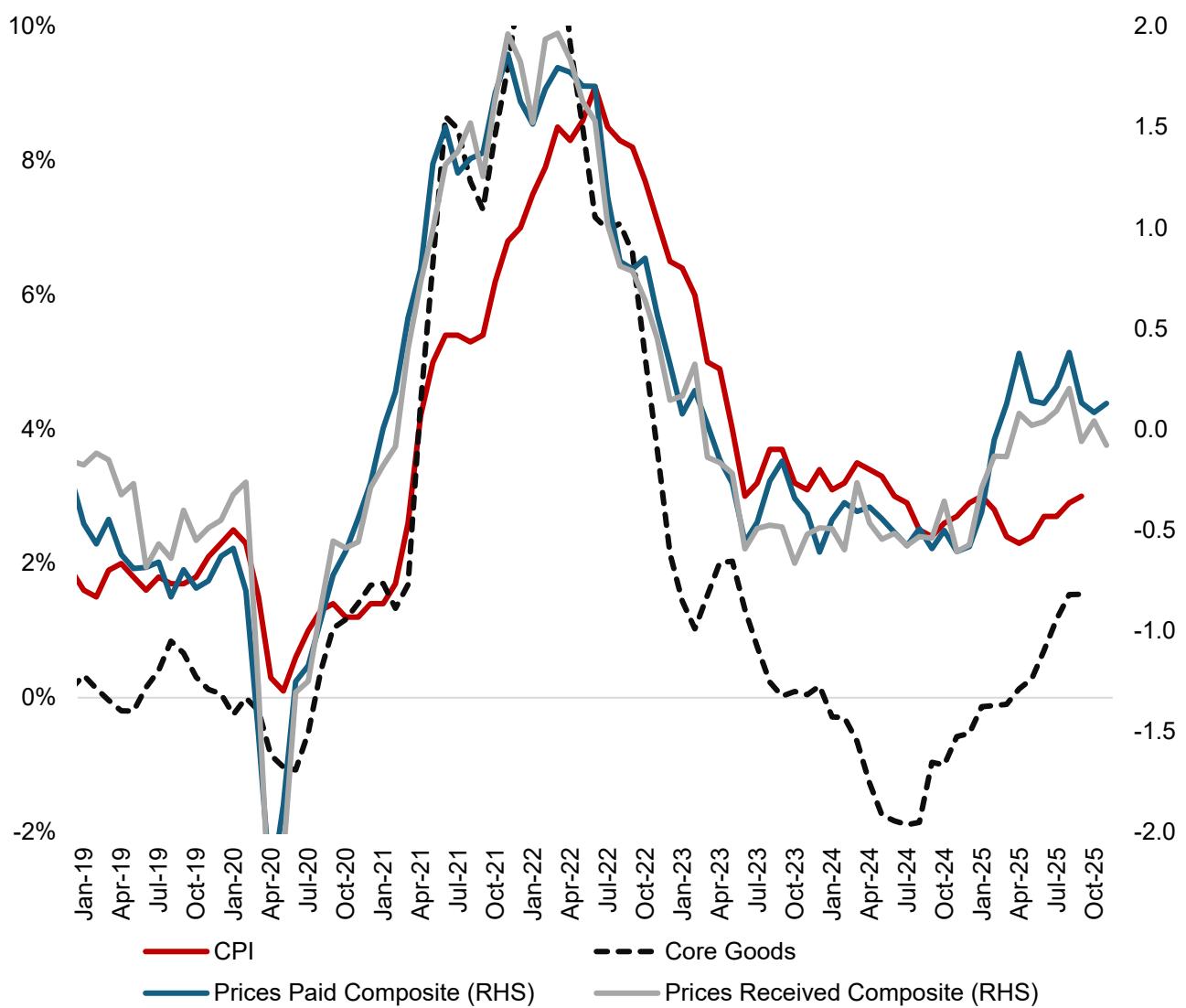


- Anúncios agressivos de tarifas pelos EUA fizeram com que a taxa média de tarifas chegasse a quase 30% este ano, ante cerca de 2,5% nos anos anteriores. Após a celebração de acordos comerciais com muitos dos maiores parceiros, a taxa média de tarifas agora está em torno de 15%.
- A Suprema Corte dos EUA provavelmente decidirá sobre a legalidade das tarifas recíprocas, e uma decisão contrária ao governo pode levar a mais incertezas tarifárias no próximo ano, à medida que o governo recorra a outras leis para impor tarifas.

* Estimativa da Bloomberg Economics para a Tarifa Efetiva dos EUA

O CPI de setembro foi de 3%, mas não haverá dados para outubro

Espera-se um CPI mais alto, pois dados regionais do Fed mostraram pressões inflacionárias crescentes

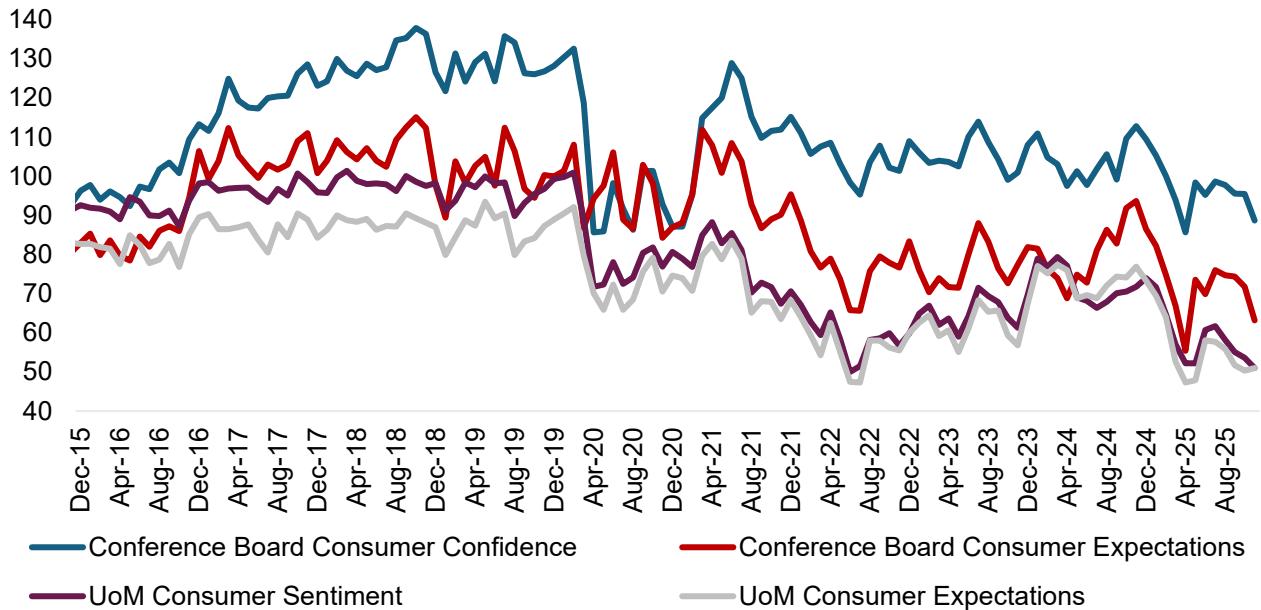


- A inflação do CPI em setembro foi de 3% YoY para o índice geral e núcleo, e 0,3% MoM para o índice geral e 0,2% MoM para o núcleo. Todas essas leituras ficaram 0,1% abaixo das estimativas de consenso.
- Com o shutdown do governo impedindo o envio de pesquisas em outubro, o BLS anunciou que vai pular a divulgação dos dados de outubro e seguir direto para os dados de novembro (a serem divulgados em dezembro).
- Dados de preços pagos e recebidos indicam preços mais altos, mas isso só chegou parcialmente à inflação ao consumidor. Esperamos novos aumentos da inflação nos próximos meses e no próximo ano, o que impedirá o Fed de cortar taxas de forma muito agressiva em 2026. Nossa expectativa é que a taxa do Fed alcance entre 3% e 3,25% até o final de 2026.

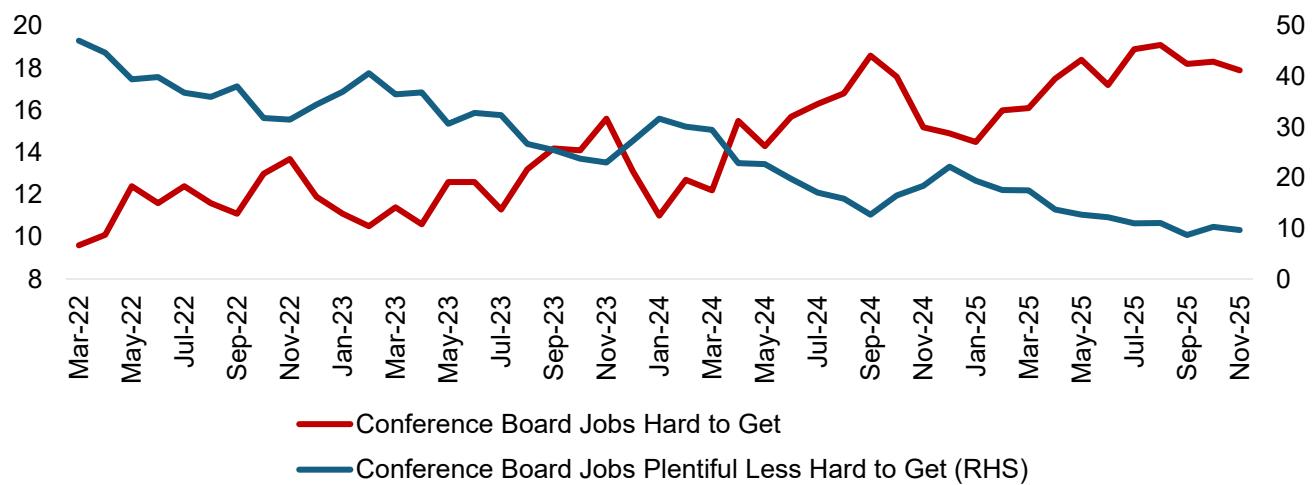
Fonte: Bloomberg/Bradesco/BLS/Richmond Fed/Dallas Fed/NYFB/Philadelphia Fed/Kansas City Fed – 1 Dezembro 2025

Confiança do consumidor nos EUA cai para mínimas da década

Confiança do consumidor caiu à medida que aumentam as preocupações com a economia



Consumidores também estão preocupados com uma economia de “poucas contratações e poucas demissões”

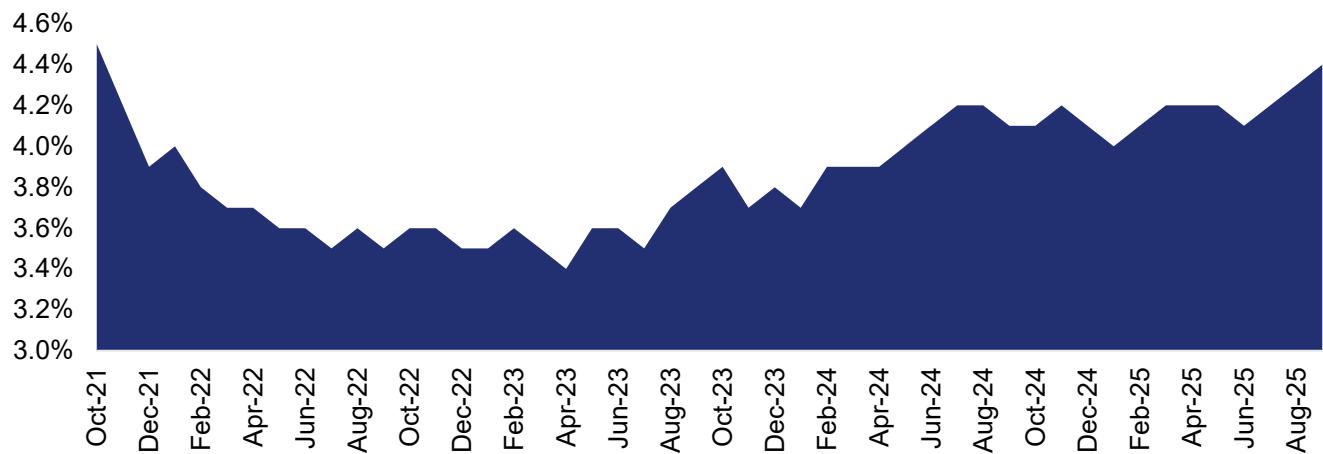


- A confiança do consumidor nos EUA caiu em novembro para os níveis mais baixos da última década. Os consumidores estão cada vez mais preocupados com a economia, especialmente com o mercado de trabalho.
- O indicador “Jobs Plentiful less Hard to Get” mostra que o mercado de trabalho está extremamente apertado, em um cenário que economistas chamam de “low-hire, low-fire” (poucas contratações e poucas demissões). O nível tem caído de forma constante desde o recorde de 47,1 em março de 2022 e agora está em apenas 9,7.
- Embora a queda tenha sido gradual em comparação com outros períodos, nunca houve um momento em que essa medida tenha caído tanto desde o pico sem que a economia entrasse em recessão.

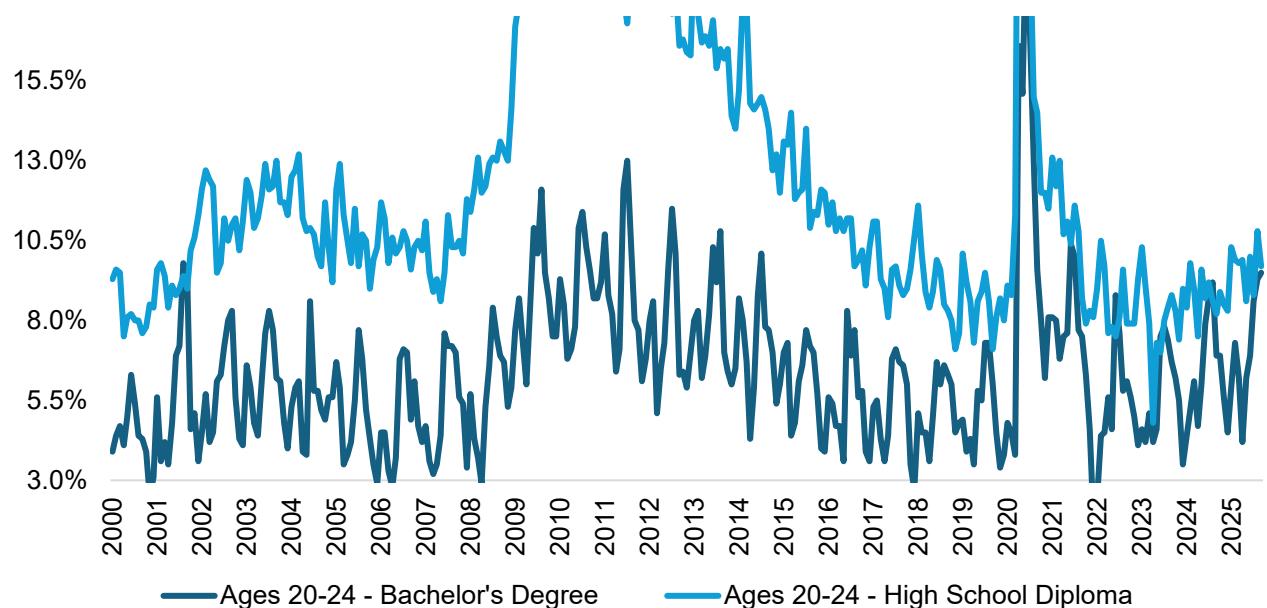
Fonte: Bloomberg/Bradesco/Conference Board/UoM – 1 Dezembro 2025

Taxa de desemprego sobe de forma constante; novos graduados enfrentam tempos difíceis

Taxa de desemprego em alta constante



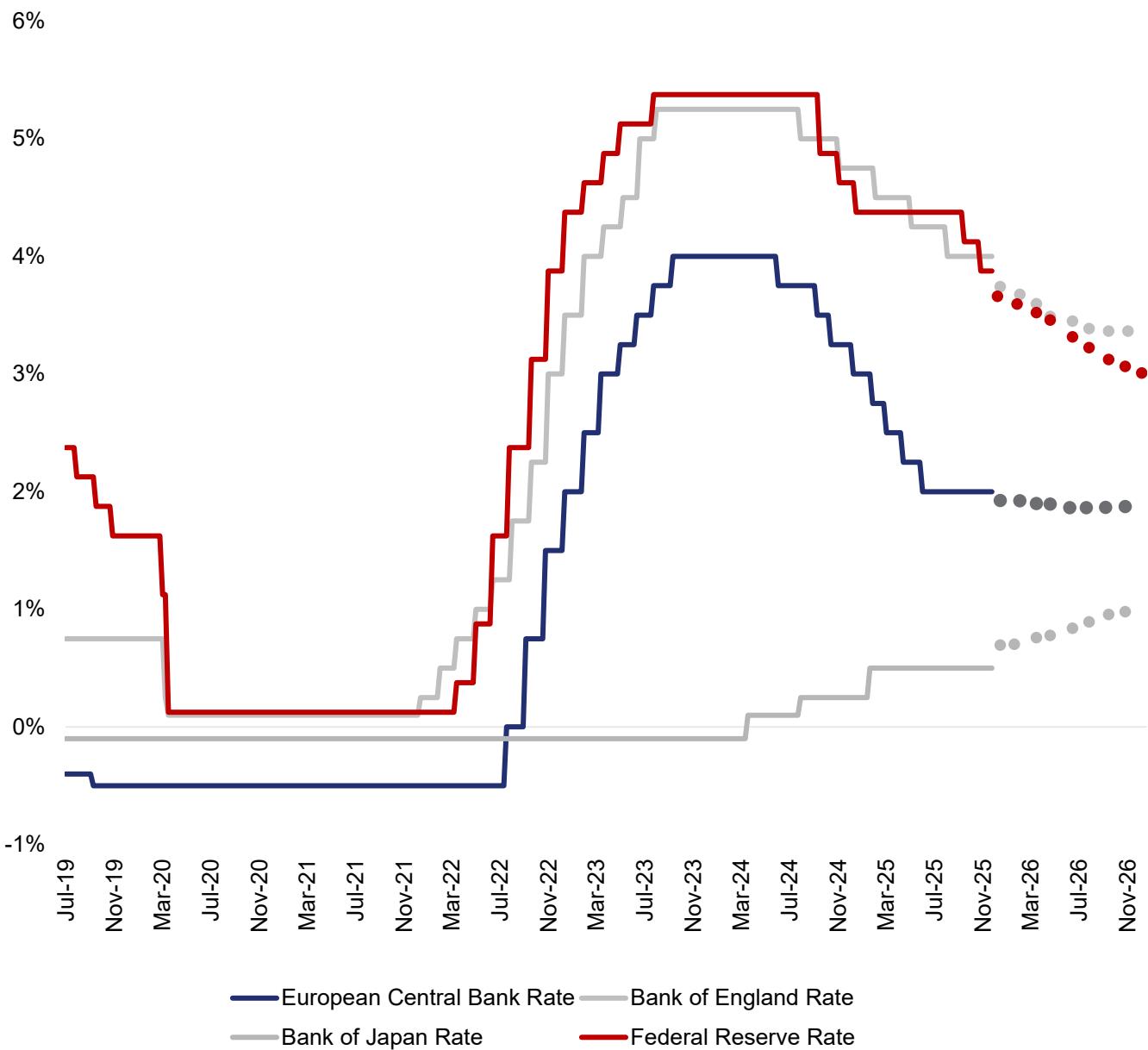
Os graduados universitários já estão sentindo o impacto da IA nos empregos?



- A taxa de desemprego nos EUA aumentou para 4,4% em setembro, o nível mais alto em 4 anos, acima da mínima de 3,4% registrada em 2023.
- Embora ainda seja considerada baixa em comparação com níveis históricos, a tendência de alta é preocupante o suficiente para forçar o Fed a cortar as taxas novamente em dezembro.
- A IA pode já estar impactando o mercado de trabalho, à medida que as empresas reduzem os níveis de contratação. Isso tem sido particularmente evidente no aumento da taxa de desemprego entre novos graduados universitários (jovens de 20 a 24 anos), que chegou a 9,5% em setembro, quase igualando o nível do mesmo grupo etário sem diploma universitário.

Perspectiva para a taxa do Banco Central

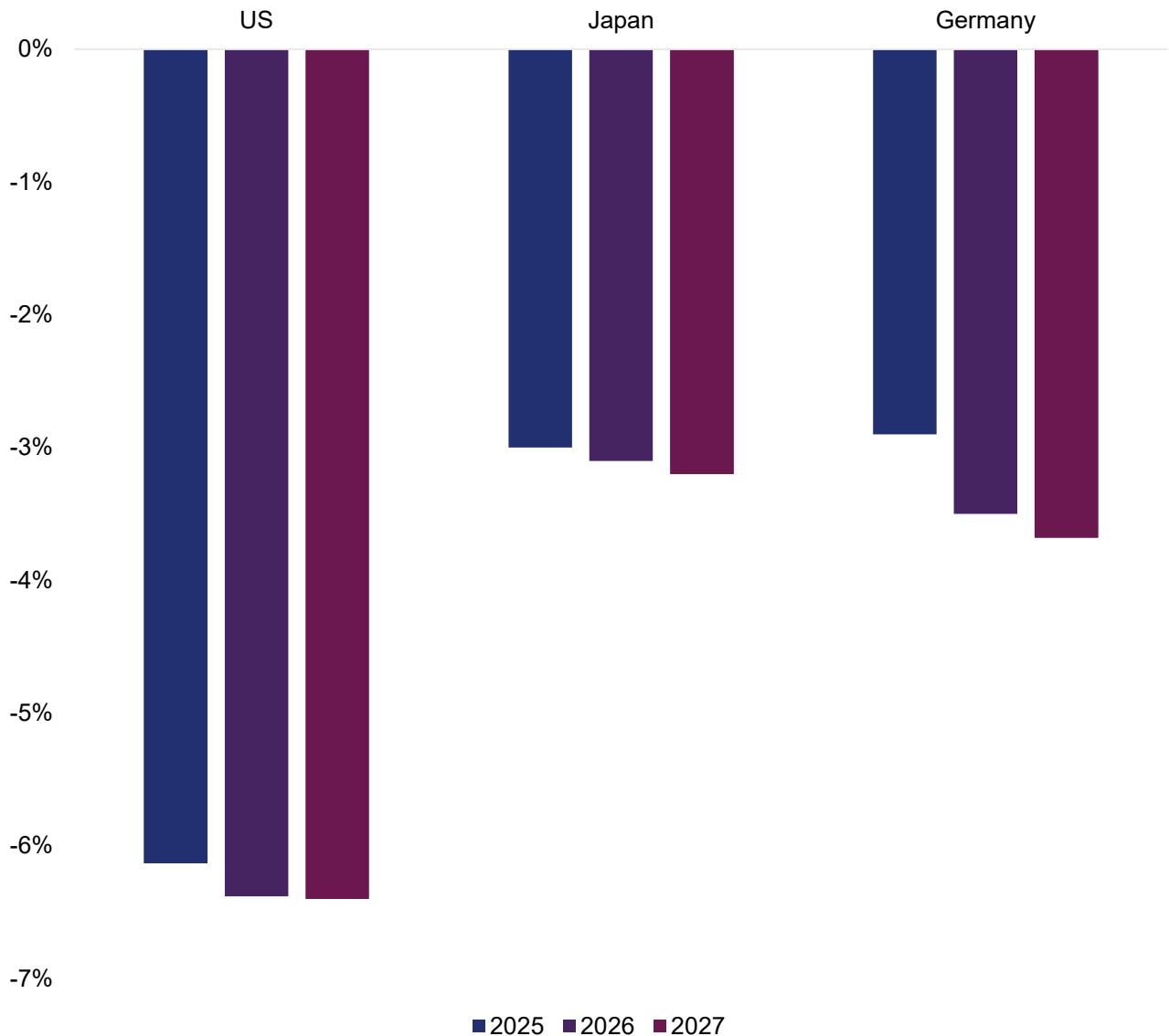
Fed deve continuar cortando taxas em 2026, BoJ deve aumentar taxas, BCE deve manter



- O Fed cortou as taxas em 0,25%, alcançando uma faixa de 3,75% a 4,00% na reunião de outubro. Esperamos que o Fed corte mais 0,25% na reunião de 10 de dezembro e depois realize mais dois cortes em 2026, chegando a uma taxa entre 3% e 3,25% até o final de 2026.
- O BCE está confortável com os níveis atuais de taxa, já que a inflação atingiu 2%. O BOE tem enfrentado dificuldades para reduzir a inflação, provavelmente mantendo suas taxas elevadas por enquanto. O BoJ é o único grande banco central que deve aumentar as taxas, com uma alta possível em dezembro.
- A redução dos diferenciais de taxa entre os EUA e Europa/Japão pode contribuir para uma maior fraqueza do dólar e fortalecimento do euro e do iene.

Populismo fiscal ganha força à medida que governos gastam para impulsionar o crescimento

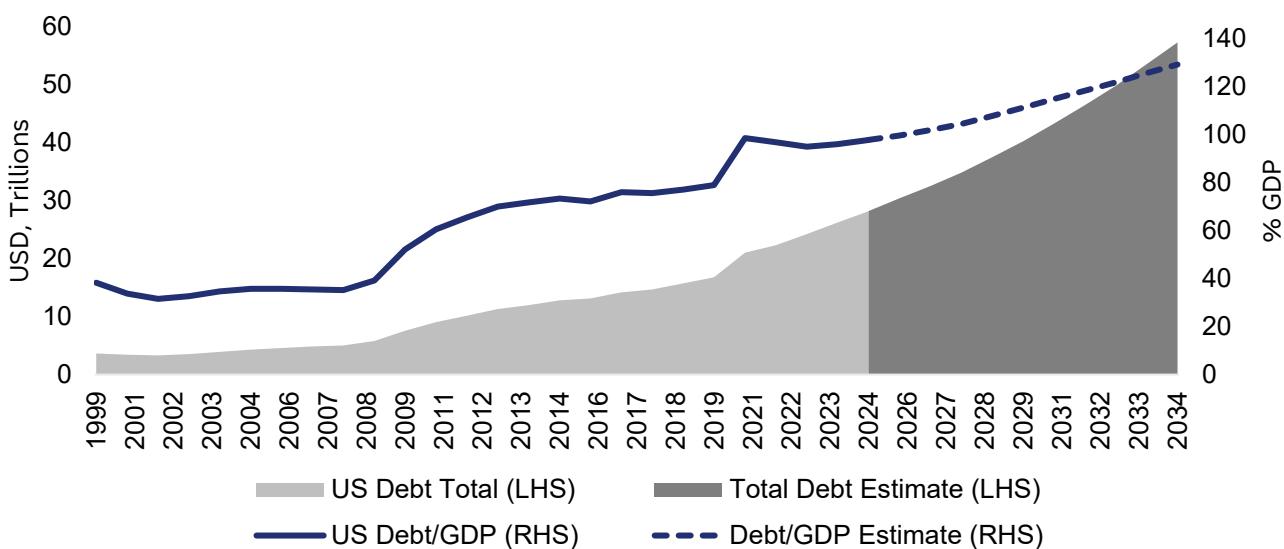
Mesmo com bom crescimento econômico, déficits orçamentários dos governos se deterioraram à medida que continuam gastando



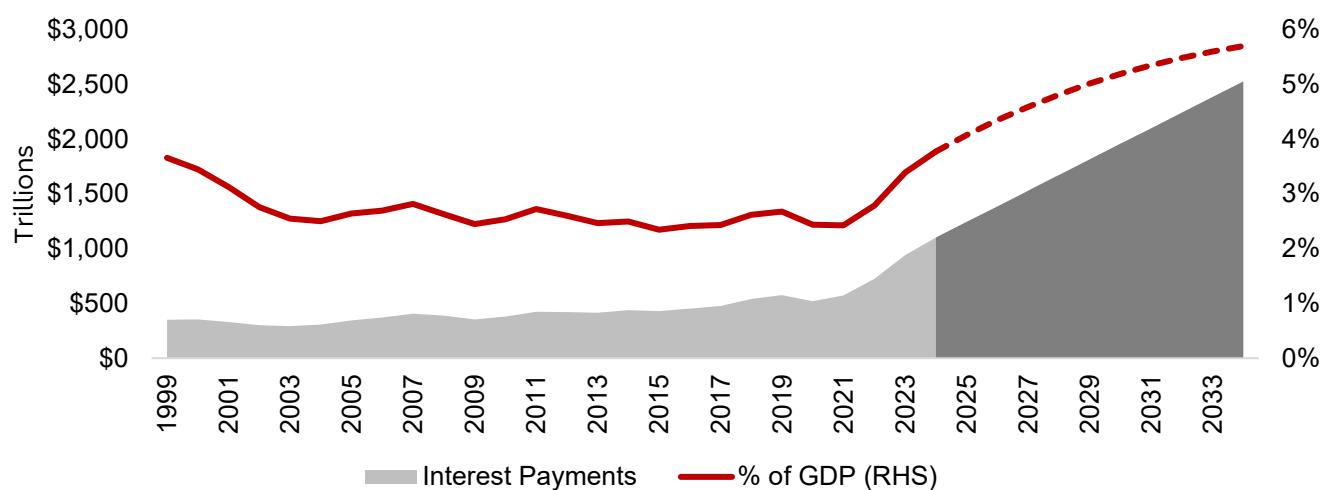
- Antes da pandemia, os governos estavam pelo menos parcialmente focados em manter a disciplina fiscal para controlar seus níveis crescentes de dívida. No entanto, desde a pandemia, os governos passaram a priorizar o estímulo ao crescimento econômico por meio de gastos adicionais.
- Esperamos que os gastos fiscais adicionais ajudem a sustentar o crescimento econômico nos próximos anos. Mas isso também significa déficits orçamentários maiores e níveis de dívida ainda mais elevados.
- O resultado será inflação mais alta e aumento nos yields dos títulos, especialmente nos de maior duração.

Déficits dos EUA devem se deteriorar significativamente após orçamento republicano

Dívida total pode dobrar na próxima década, chegando a US\$57 trilhões



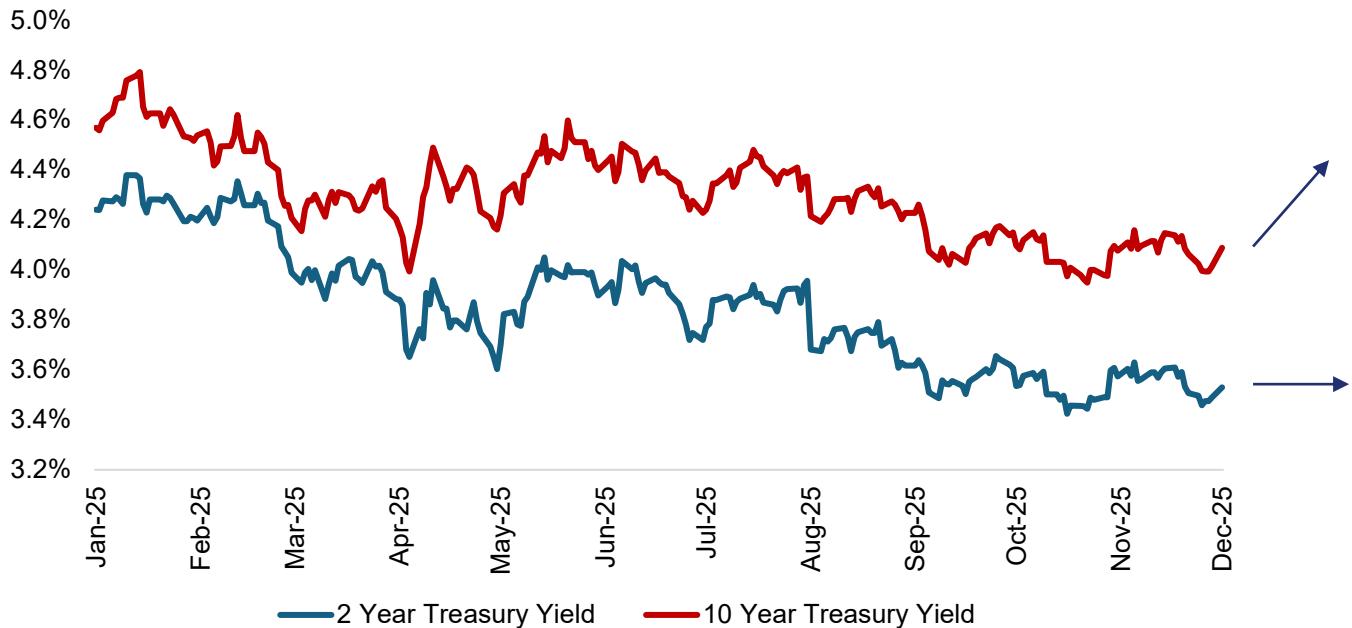
Custos com juros podem subir de US\$1 trilhão para US\$2,5 trilhões na próxima década



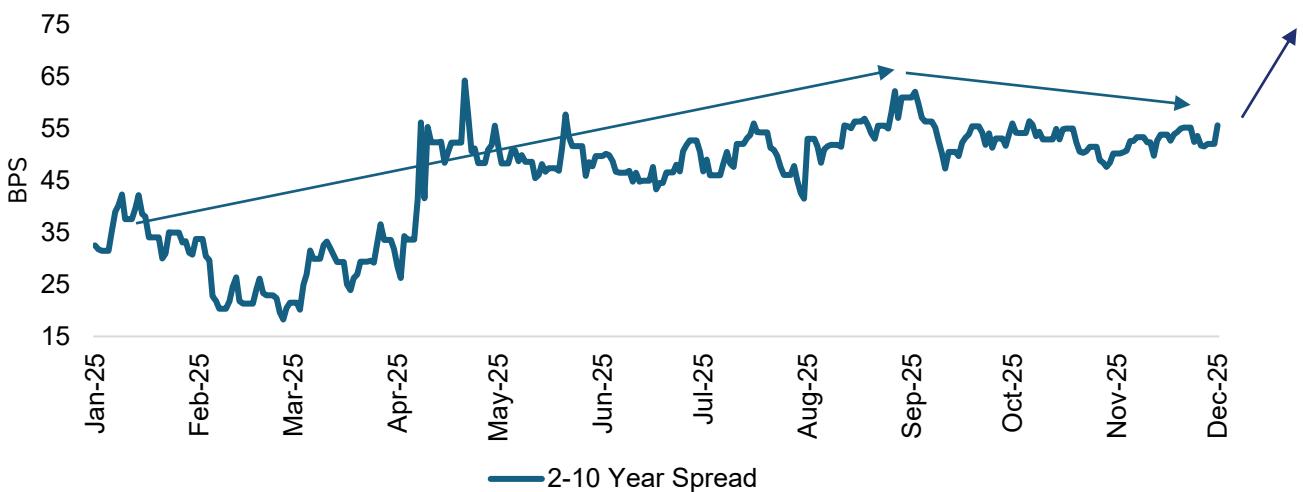
- O Congresso republicano aprovou, em julho, o projeto One Big Beautiful Budget, que implicará uma deterioração significativa nos déficits fiscais e nos níveis de dívida dos EUA. Mesmo com receitas tarifárias relevantes, as projeções para dívida e déficits na próxima década indicam aumentos insustentáveis:
 - A dívida pública dos EUA (detida pelo público) em relação ao PIB está próxima de 100% em 2024 e pode subir rapidamente para 129% até 2034.
 - A dívida federal total está em US\$26 trilhões e pode chegar a US\$57 trilhões ou mais nos próximos dez anos.
 - Os custos com juros podem atingir US\$1 trilhão em 2025 e continuar subindo, chegando a pelo menos US\$2,5 trilhões até 2034.
 - O déficit orçamentário anual foi de US\$1,8 trilhão em 2024 e pode subir para pelo menos US\$3,7 trilhões até 2034.

Curva de yields dos Treasuries deve voltar a se inclinar

Queda nos yields de 2 anos com cortes do Fed; yield de 10 anos pode subir



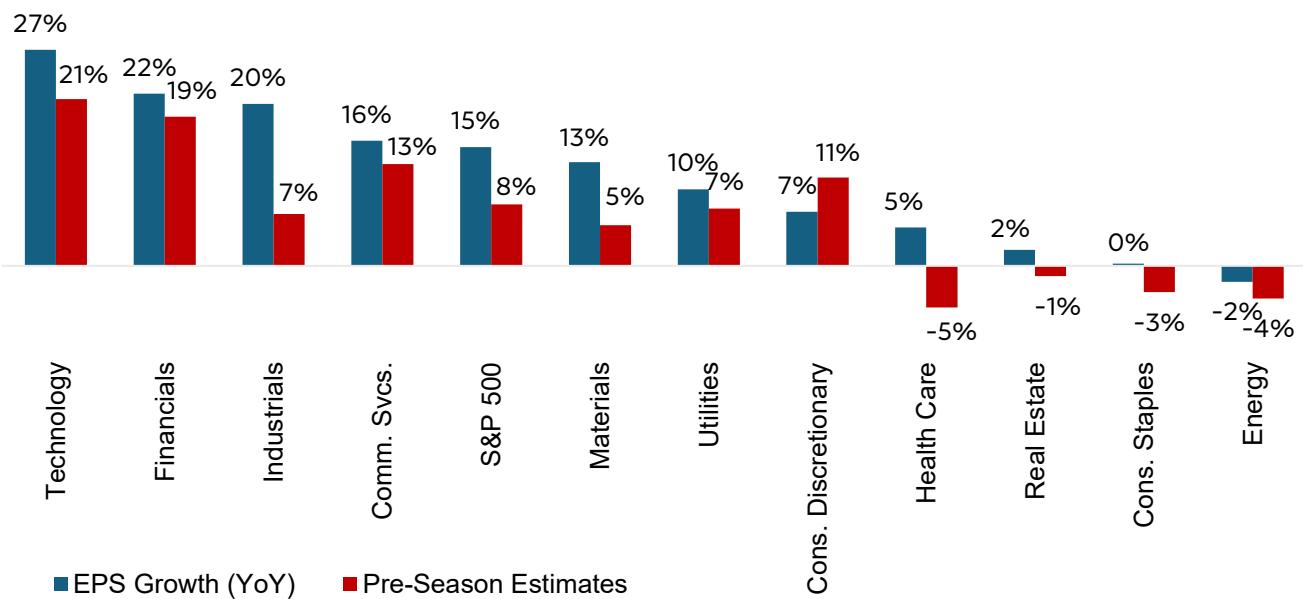
O spread entre 2 e 10 anos nos EUA caiu recentemente, mas deve voltar a subir



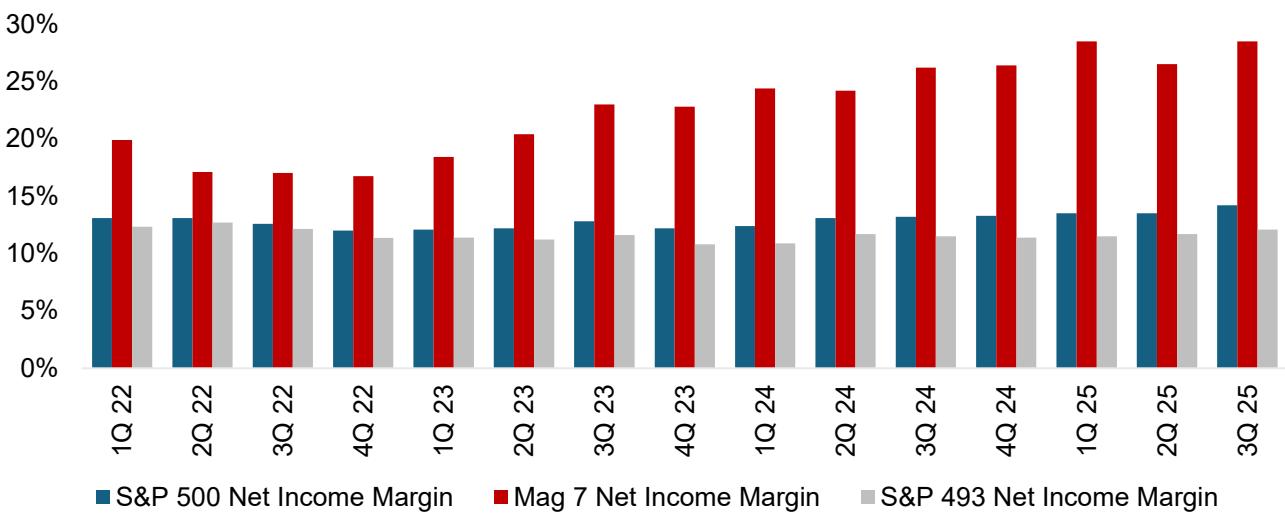
- Os yields de curto prazo caíram devido à retomada dos cortes de taxa pelo Fed. Novos cortes nos próximos 1-2 anos já estão precificados nos níveis de yield de curto prazo.
- Durante boa parte deste ano, a curva de yields dos Treasuries vinha se inclinando, com o spread entre yields de curto e longo prazo se ampliando. Mas, após atingir um pico no início de setembro, isso se reverteu recentemente. Acreditamos que isso ocorreu devido à aversão ao risco causada pelo *shutdown* do governo e pelas tensões comerciais renovadas entre EUA e China.
- À medida que esses fatores forem resolvidos, esperamos que a curva volte a se inclinar. Os yields de curto prazo podem permanecer nas faixas atuais, enquanto os yields de longo prazo sobem devido a: aumento da dívida e dos déficits dos EUA, maior inflação, redução da confiança no governo americano, potencial para maior fraqueza do dólar e movimento de investidores internacionais para diversificar suas posições, afastando-se do dólar e dos Treasuries.

Lucros do S&P 500 no 3º trimestre foram muito melhores do que o esperado

Resultados superaram amplamente as expectativas na maioria dos setores



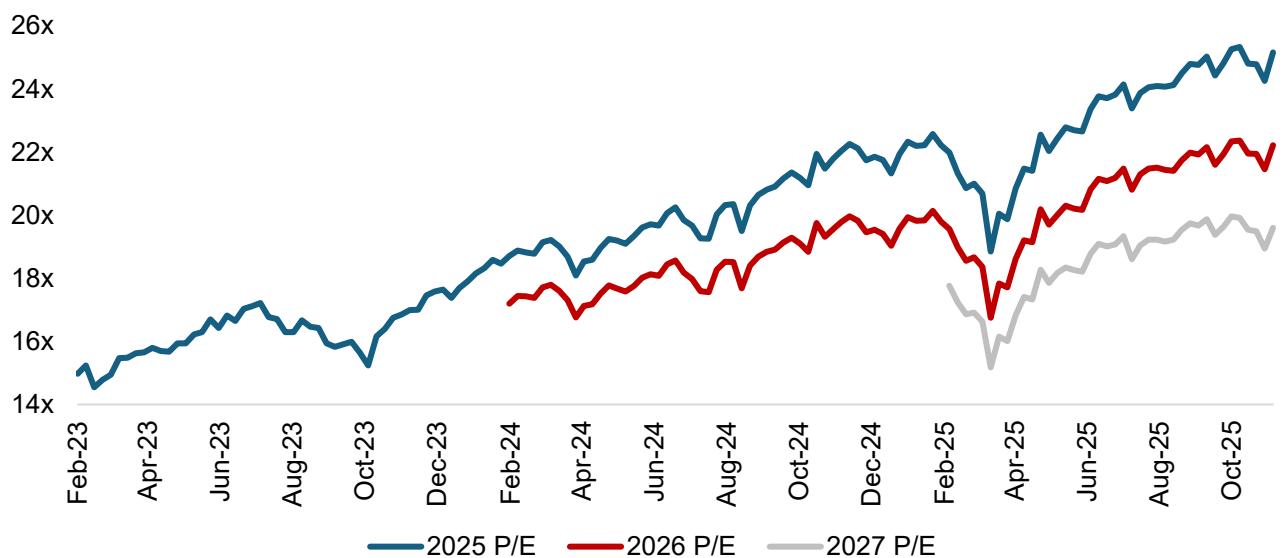
Margens se recuperaram neste trimestre entre as empresas do S&P 500



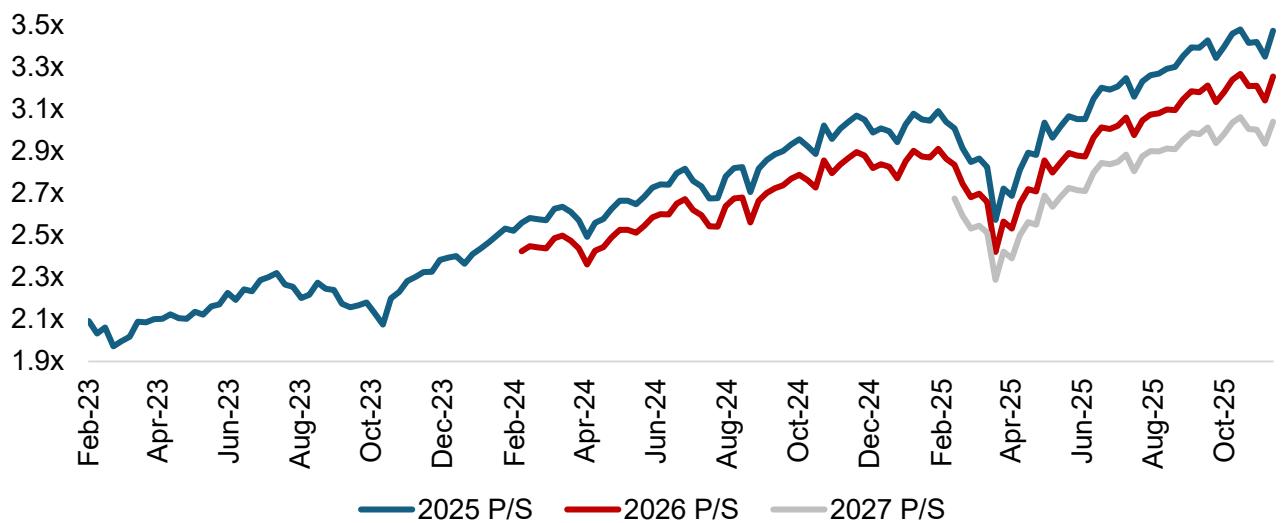
- O S&P 500 apresentou crescimento de 14,9% YoY no EPS no 3º trimestre, enquanto as vendas cresceram 7,2% YoY, ambos superando as expectativas dos analistas.
- Embora o grupo “Mag 7” tenha registrado fortes lucros, excluindo a Tesla, as outras 493 empresas também apresentaram crescimento robusto no 3º trimestre: lucros subiram 12% YoY e vendas 7% YoY.
- Microsoft, Meta, Google e Amazon divulgaram resultados muito melhores do que o esperado, impulsionados pela IA. Uma despesa tributária pontual ofuscou o que foi, de outra forma, um trimestre forte para a Meta. A Apple superou as expectativas, mas os analistas acompanharão as vendas da temporada de festas para avaliar a continuidade do impulso.
- O crescimento dos lucros da NVIDIA voltou a acelerar, sinalizando que a empresa se beneficiará da IA independentemente do desempenho dos hyperscalers, já que a demanda global permanece forte.

Avaliações das ações dos EUA parecem caras, mas forte crescimento dos lucros reduz preocupações com bolha

Múltiplos Preço/Lucro (P/E): EUA próximos aos níveis da bolha da Internet



Múltiplos Preço/Vendas (P/S): Em níveis historicamente altos de 3,5x



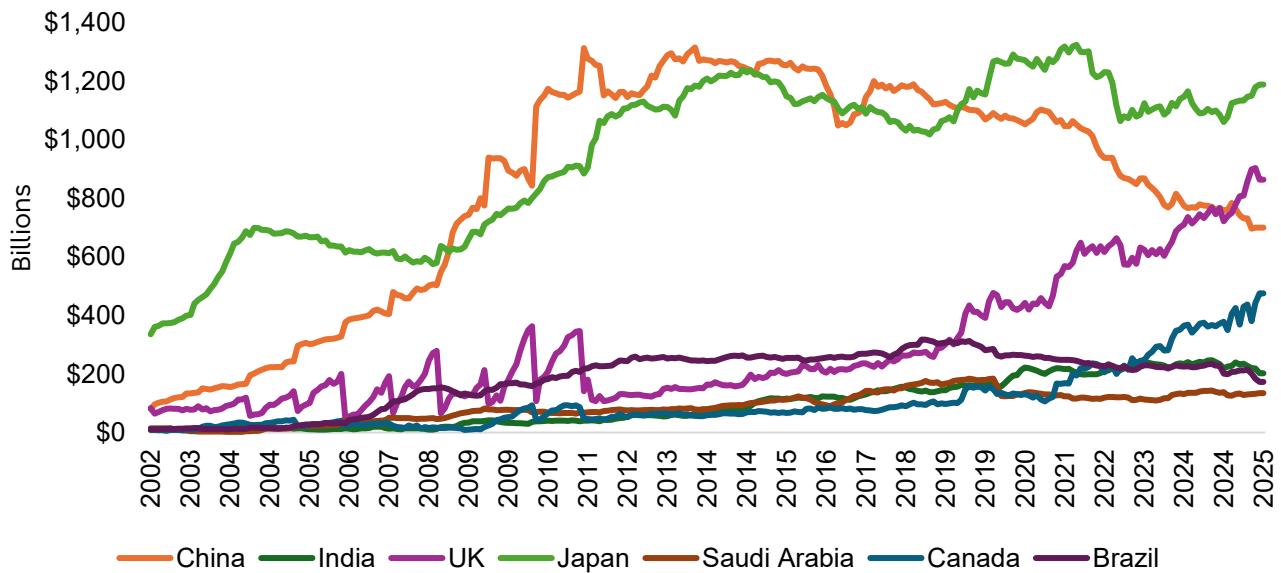
- Os mercados acionários dos EUA estão caros com base nos múltiplos Preço/Lucro (P/E) e Preço/Vendas (P/S), impulsionados pelos fortes ganhos das empresas relacionadas à IA e pela euforia em torno do tema. Lucros resilientes sustentaram a alta do mercado, já que as empresas do S&P 500 apresentaram crescimento acumulado de 12% nos lucros no ano.
- Os analistas estão muito otimistas quanto à continuidade do crescimento de lucros e vendas nos próximos anos. Assim, embora o P/E histórico pareça caro (25x), as projeções futuras indicam uma melhora relativa (estimativa para 2026: 22x; para 2027: 19,6x). As avaliações baseadas em P/S parecem ainda mais caras, mas isso se deve às margens de lucro muito fortes. O múltiplo P/S histórico de 3,5x está bem acima dos níveis históricos. As projeções são de 3,25x para vendas estimadas de 2026 e 3x para 2027.
- Outros mercados globais parecem mais razoáveis em termos de avaliação. Embora não haja mercados “baratos”, Europa, Japão e Mercados Emergentes ainda negociam dentro de suas faixas históricas de avaliação.

Fonte: Bloomberg/Bradesco – 3 Novembro 2025

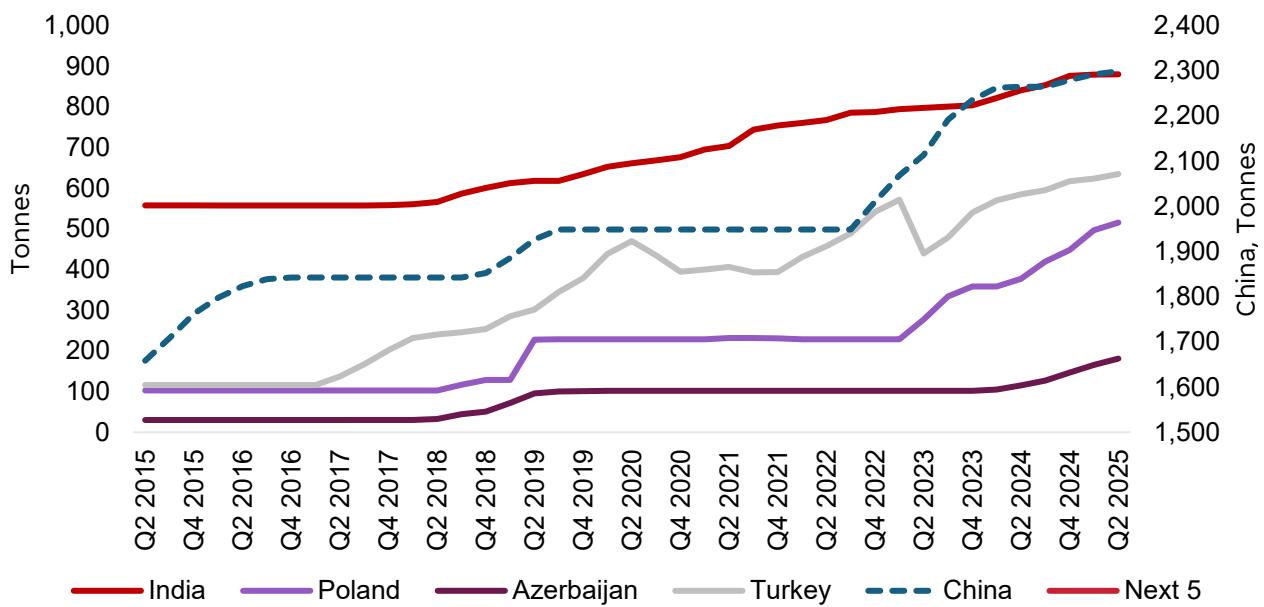
INVESTMENT PRODUCTS ARE NOT FDIC INSURED • NOT A BANK DEPOSIT • NOT INSURED BY ANY FEDERAL GOVERNMENT AGENCY • NO BANK GUARANTEE • MAY LOSE VALUE

Alguns bancos centrais estão trocando Treasuries por ouro

Participações em Treasuries pelos bancos centrais: China mostra grande redução



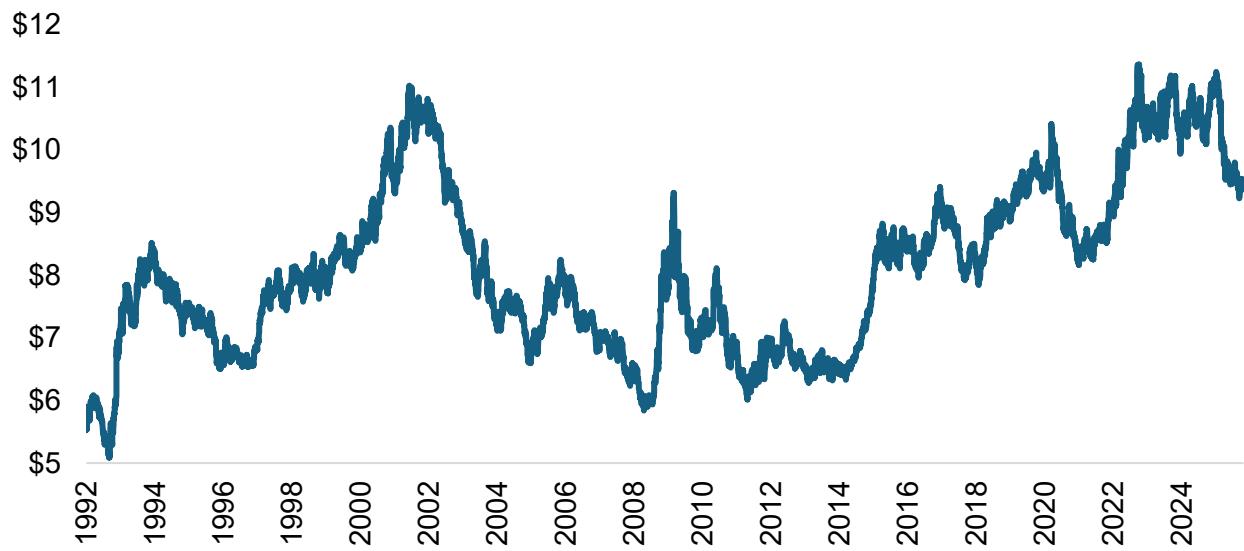
Bancos centrais aumentaram suas reservas de ouro



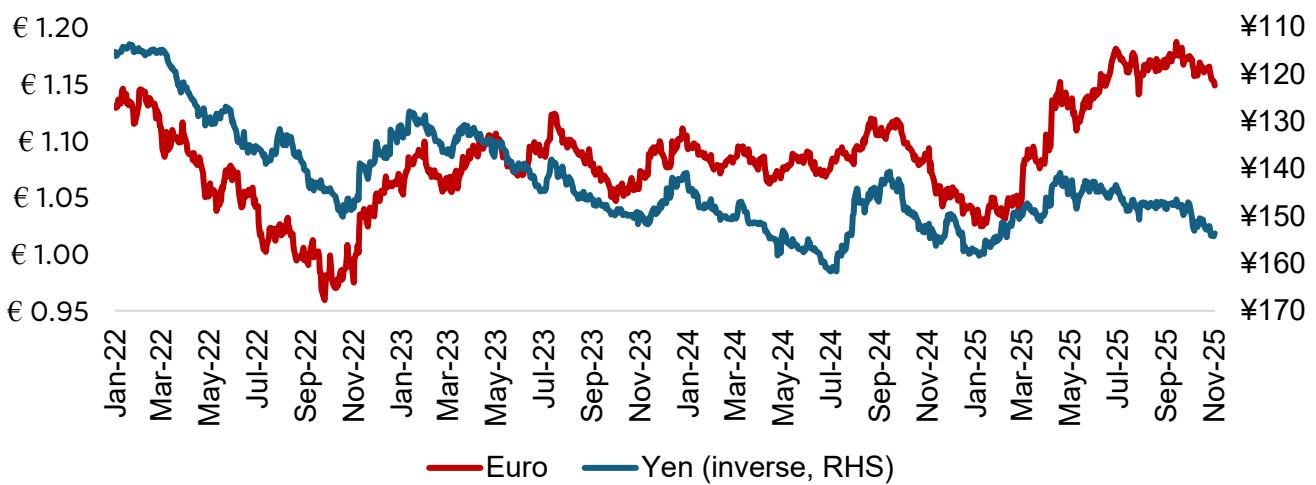
- Alguns bancos centrais vêm reduzindo a exposição ao dólar americano e aos Treasuries, especialmente após 2022, quando a guerra Rússia-Ucrânia e o uso subsequente do dólar e dos Treasuries pelo governo dos EUA como ferramenta geopolítica os convenceram a diversificar suas reservas.
- O ouro tem sido o principal beneficiário dessa mudança, e as compras pelos bancos centrais foram um dos principais fatores para a alta dos preços do ouro, que atingiram recordes próximos de US\$4.400/onça em outubro.
- A China vem reduzindo suas participações em Treasuries há anos, mas essa redução acelerou em 2022, ao mesmo tempo em que suas compras de ouro também aumentaram.

O dólar americano pode enfraquecer ainda mais à medida que investidores internacionais aumentam a diversificação

Índice do dólar caiu de níveis próximos às máximas históricas, mas pode enfraquecer ainda mais



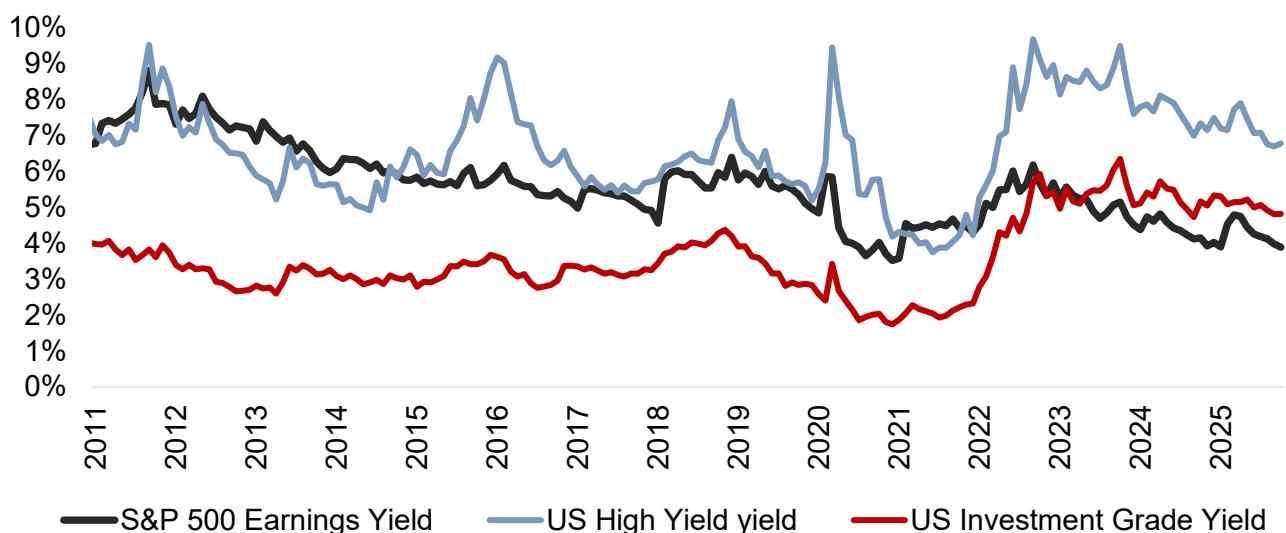
Mais ganhos possíveis para o euro e o iene



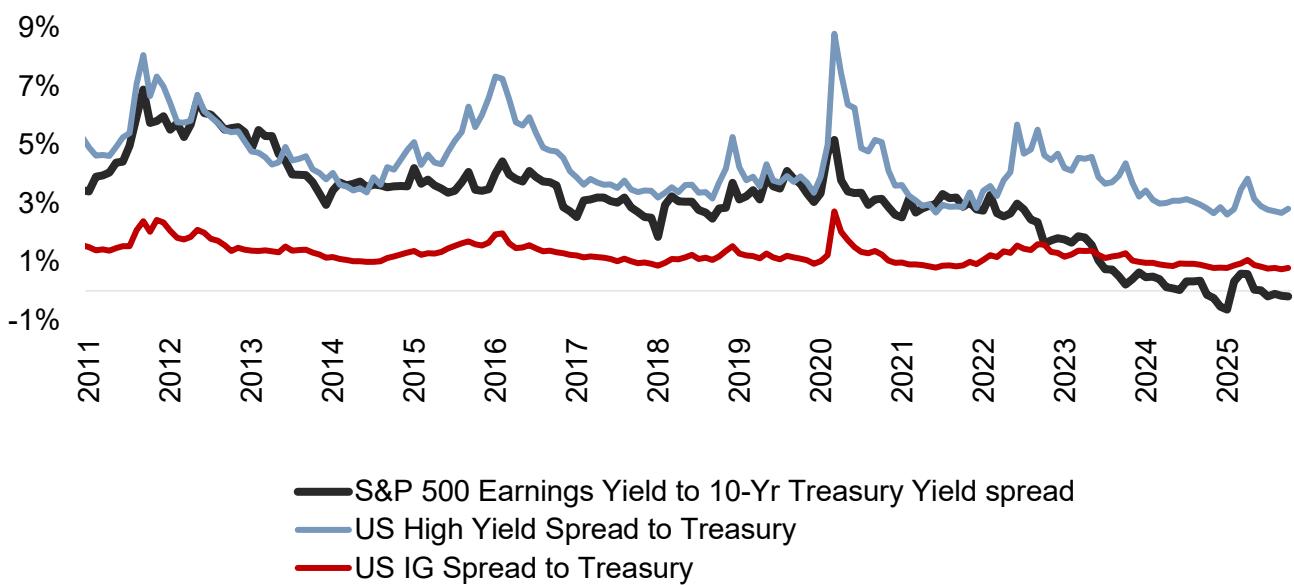
- O dólar americano estava próximo de máximas históricas no início de 2025, mas caiu 8% este ano. Investidores internacionais estavam com forte exposição a ativos em dólar, mas o início das guerras tarifárias e comerciais e movimentos imprevisíveis do governo dos EUA os convenceram a aumentar a diversificação, alocando em outras moedas.
- Não acreditamos que o dólar perderá seu status de moeda de reserva. No entanto, o aumento da diversificação internacional pode levar a uma maior fraqueza do dólar.
- O dólar se fortaleceu um pouco nos últimos meses, mas esperamos que volte a enfraquecer quando os riscos geopolíticos diminuírem. O euro chegou a 1,18 em setembro, mas recentemente está em 1,16. Acreditamos que o euro pode atingir a faixa de 1,20-1,25. O iene japonês chegou a quase 140 no início deste ano, mas desde então enfraqueceu para 155. Acreditamos que o iene pode se fortalecer para a faixa de 130-140 quando o Banco do Japão começar a aumentar as taxas novamente ainda este ano.

Yields caíram em novembro com expectativa de outro corte do Fed

Lucros do S&P 500 versus os juros de títulos High Yield e Investment Grade
(yield de lucros = lucro por ação/preço da ação)



Prêmio de risco das ações do S&P 500 vs spreads de títulos High Yield e Investment Grade (Prêmio de risco das ações = diferença entre o yield dos lucros e o yield dos títulos do Tesouro de 10 anos)

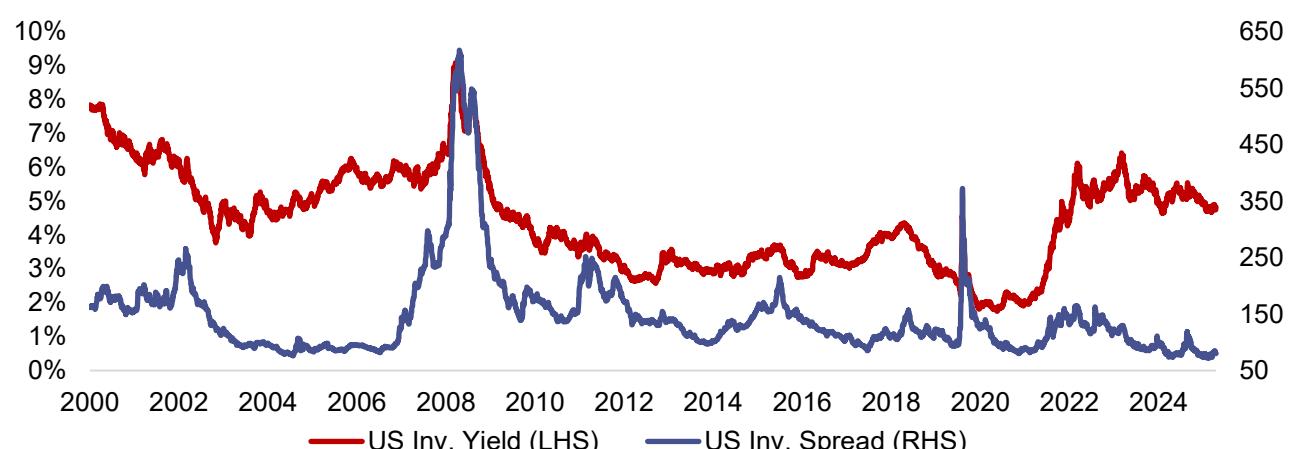


- Os yields dos Treasuries caíram em novembro, à medida que aumentaram as expectativas de outro corte de taxa em dezembro.
- Os spreads dos títulos Investment Grade e High Yield ficaram estáveis em novembro, após atingirem níveis próximos ou iguais às mínimas de várias décadas.
- O S&P 500 atingiu recordes em outubro, mas recuou ligeiramente em novembro, trazendo seu yield de lucros (inverso do índice Preço/Lucro) para 3,9%, próximo das mínimas de vários anos. O prêmio de risco do S&P 500 (diferença entre o yield de lucros e o yield dos Treasuries de 10 anos) está em -0,2%, próximo dos níveis mais baixos da última década.

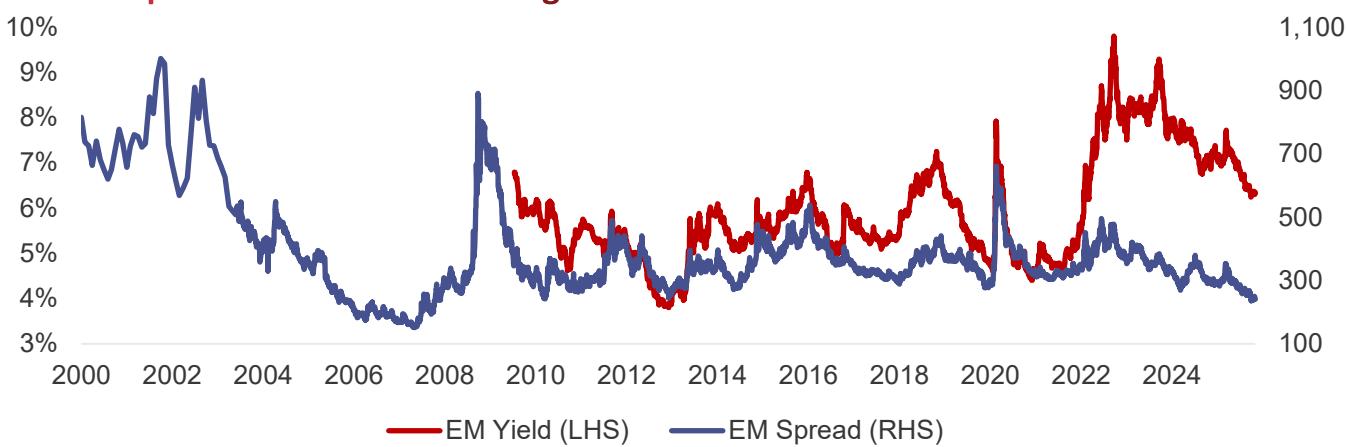
Yields e spreads de renda fixa

	Yield	Spread (bps)	Spread Avg/Range	Duration
US Investment Grade	4.83%	80	146 (72-618)	7.0
US High Yield	6.67%	301	432 (252-1099)	3.1
Global High Yield	6.63%	299	533 (220-1803)	3.8
Emerging Markets	6.34%	240	351 (151-1001)	6.8

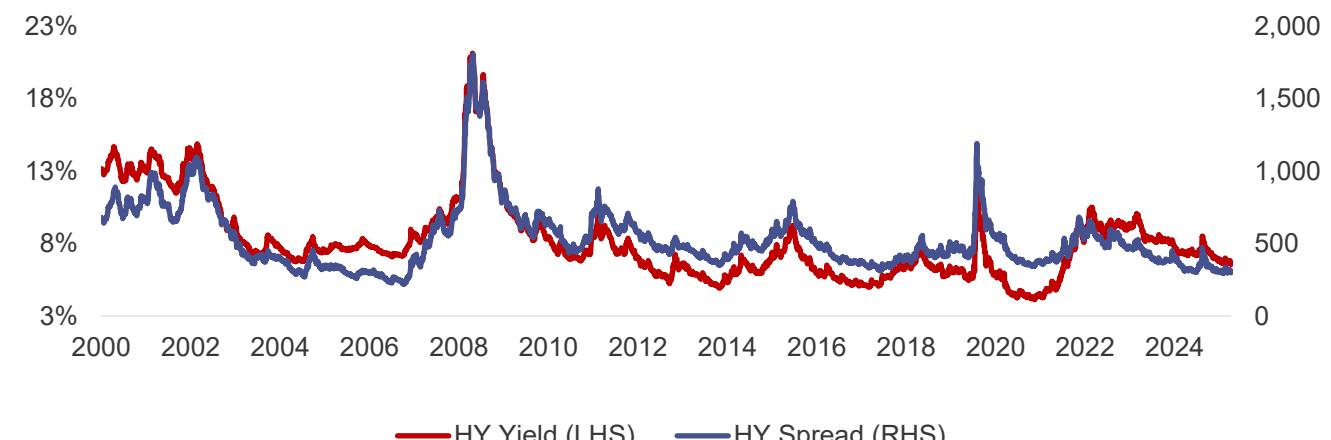
Yields e spreads de títulos Investment Grade dos EUA



Yields e spreads de mercados emergentes



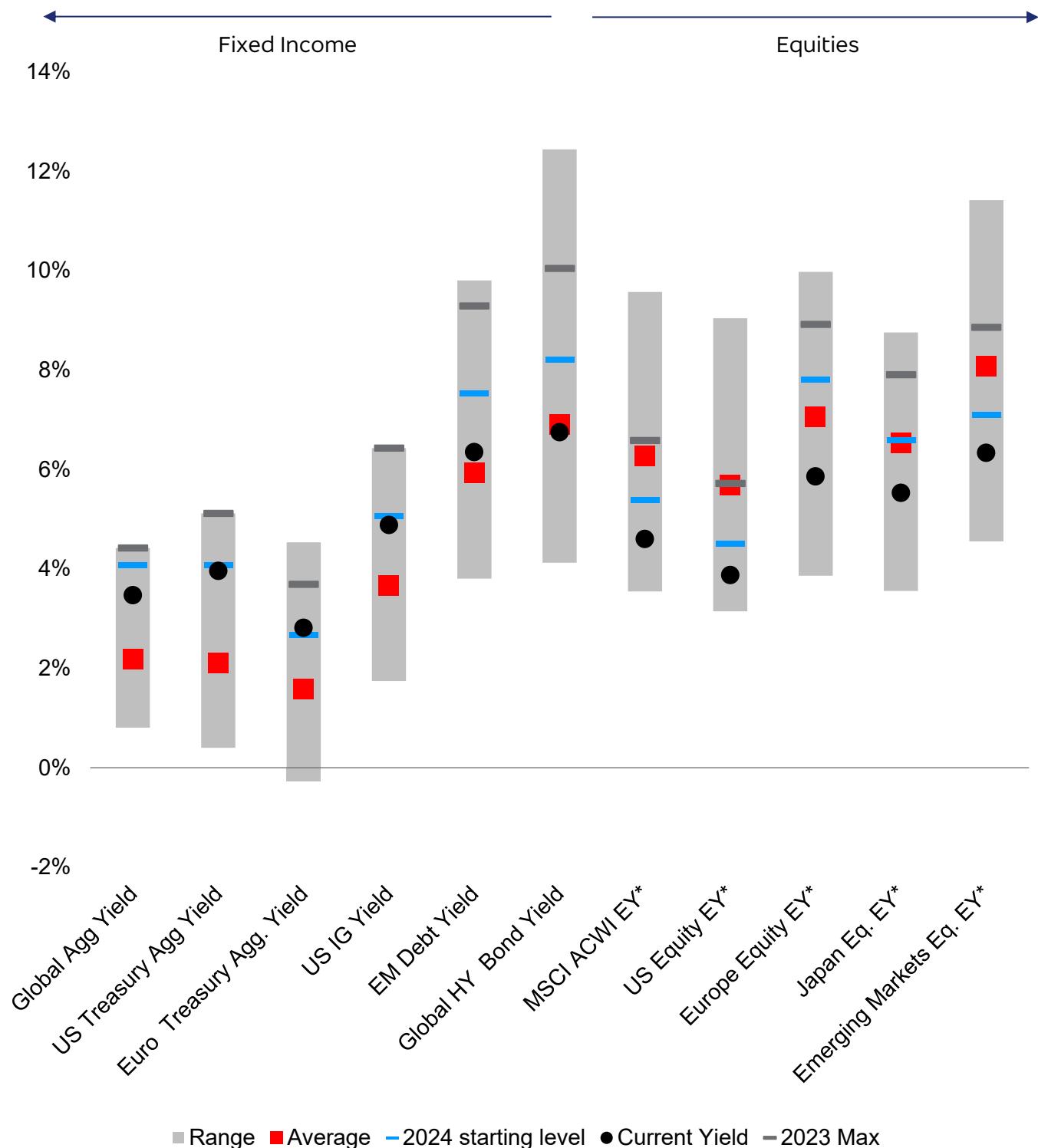
Yields e spreads de títulos de High Yield de mercados desenvolvidos



Fonte: Bloomberg/Bradesco – 1 Novembro 2025

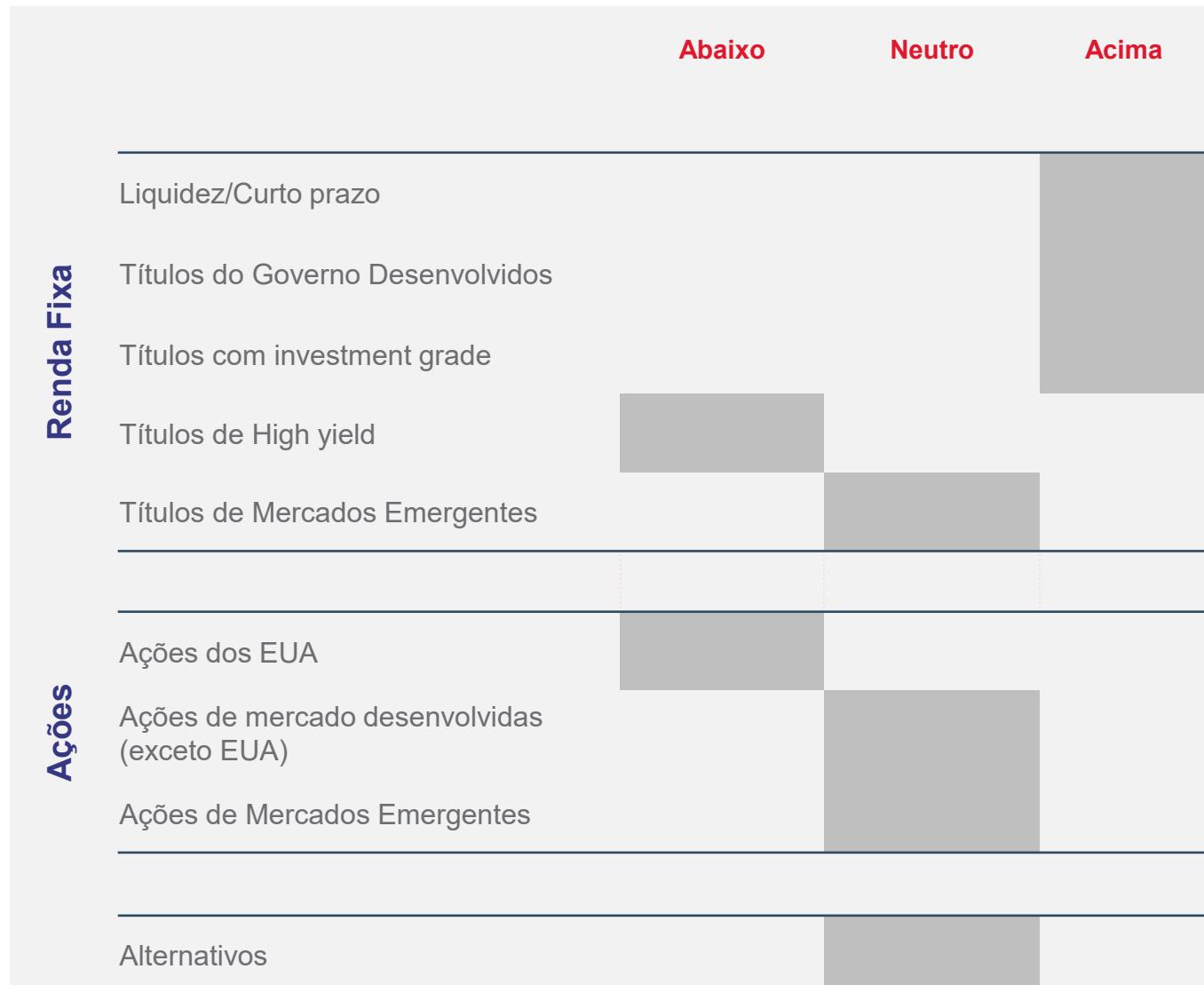
Ações dos EUA atingem recordes e parecem caras

2010-presente: Yields de renda fixa e retorno sobre yields de ações (inverso da relação preço/patrimônio líquido)



Fonte: Bloomberg/Bradesco – Dezembro 2025

Posicionamento de Alocação Tática



Posicionamento de alocações táticas

- Os gastos em larga escala com IA estão impulsionando o crescimento econômico, mas um mercado de trabalho fraco forçará o Fed a continuar cortando taxas. Os mercados acionários continuam avançando nesse ambiente, mas ganhos contínuos dependem de um delicado equilíbrio entre crescimento sustentado e alguma (mas não muita) fraqueza no mercado de trabalho.
- Estamos com posição Underweight em ações dos EUA e títulos High Yield, pois acreditamos que as avaliações não refletem os riscos de desaceleração do crescimento e aumento dos custos tarifários nos resultados corporativos.
- Mantemos posicionamento de menor duração em títulos governamentais e Investment Grade. Acreditamos que a combinação de maiores riscos inflacionários, deterioração da perspectiva fiscal dos EUA com aumentos significativos de dívida e déficit, e a possível redução de ativos dos EUA detidos por investidores estrangeiros implica em alta nos yields dos Treasuries, especialmente nos de maior duração.

Fonte: Bloomberg/Bradesco – Dezembro 2025

Calendário Econômico de Dezembro

(Sujeito à divulgação de dados após o shutdown do governo)

1	• S&P Global and ISM Manufacturing PMIs (F)	2	• EZ CPI (Nov P)	3	• ADP Employment • S&P Global and ISM Services PMIs (F) • Industrial Production • EZ PPI	4	• Jobless Claims • Continuing Claims • Challenger Job Cuts	5	• PCE (Sep) • UoM Consumer Sentiment (P) • Consumer Credit • EZ 3Q GDP (T)
8	• NY Fed 1-Yr Inflation Expectations • JP 3Q GDP (F)	9	• NFIB Small Business Optimism • JOLTS (Oct)	10	• Fed Meeting	11	• Jobless Claims • Continuing Claims	12	
15	• Empire Manufacturing • JP 3Q GDP (P)	16	• NFP (Nov) • S&P Global PMIs (P) • New York Fed Services Survey	17	• EZ CPI (Nov F) • UK CPI	18	• CPI (Nov) • Jobless Claims • Continuing Claims • Philadelphia Fed Business Outlook • Kansas City Fed Manufacturing • ECB Meeting • BOE Meeting • JP National CPI	19	• Existing Home Sales • UoM Consumer Sentiment (F) • Kansas City Fed Services • BOJ Meeting
22	• Chicago Fed National Activity • UK 3Q GDP (F)	23	• 3Q GDP (S) • Philadelphia Fed Non-Manf. Activity • Richmond Fed Indexes • Conference Board Consumer Confidence	24	• Christmas Eve (Half Day) • Jobless Claims • Continuing Claims	25	• Christmas Day (Market's Closed)	26	
29	• Pending Home Sales • Dallas Fed Manf. Activity	30	• Chicago PMI • Dallas Fed Services Activity	31	• Jobless Claims • Continuing Claims • Fed Minutes				

(A) – Advance / (P) – Preliminary / (F) – Final / (S) – Second Revision / (T) – Third Revision / JP – Japan / EZ – Eurozone / UK – United Kingdom / BOJ – Bank of Japan / ECB – European Central Bank / BOE – Bank of England

Fonte: Bloomberg/Bradesco – Dezembro 2025

Disclaimer

Nada nesta apresentação deve ser considerado uma oferta, solicitação, recomendação ou aconselhamento (seja financeiro, contábil, jurídico, tributário ou outro) fornecido pelo Bradesco Investments e/ou seus executivos, funcionários ou afiliadas, independentemente de tal comunicação ter sido feita a seu pedido. Qualquer solicitação ou oferta para comprar, vender ou manter qualquer título deve ser feita e discutida com seu diretor de relacionamento no Bradesco Investments para que seja considerada uma solicitação para uma transação. Nesse sentido, o Bradesco Investments envidará todos os esforços para recomendar e/ou solicitar investimentos apenas no seu melhor interesse. Esteja ciente de que os títulos, visões de investimento ou estratégias aqui descritos podem não atender aos melhores interesses de todos os investidores e estão sujeitos a riscos de investimento.

Os investidores podem receber menos do que investiram, e o desempenho passado não é um indicador confiável de resultados futuros. A alocação de ativos não garante lucro nem protege contra perdas. Nada nesta apresentação deve ser considerado isoladamente para a tomada de decisão de investimento. Recomendamos que você considere cuidadosamente se os serviços, produtos, classes de ativos (por exemplo, ações, renda fixa, investimentos alternativos, commodities, etc.) ou estratégias discutidos são adequados às suas necessidades. Você também deve considerar os objetivos, riscos, encargos, qualquer potencial conflito de interesses, custos e despesas associados a um serviço, produto ou estratégia de investimento antes de tomar uma decisão de investimento. As informações contidas nesta apresentação foram criadas utilizando informações de terceiros considerados confiáveis; no entanto, o Bradesco Investments não declara nem garante sua exatidão, confiabilidade ou integralidade, nem aceita qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos (diretos ou indiretos) decorrentes do uso de todo ou parte dos materiais desta apresentação. Nenhuma declaração ou garantia deve ser feita com relação a quaisquer cálculos, gráficos, tabelas, diagramas ou comentários, que são fornecidos apenas para fins ilustrativos/de referência. As visões, opiniões, estimativas e estratégias expressas constituem nosso julgamento com base nas condições atuais de mercado e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Os serviços de investimentos e corretagem são prestados pela Bradesco Investments, corretora registrada na SEC dos EUA, membro da FINRA e da SIPC, e não pelo Bradesco Bank®. Os produtos de valores mobiliários adquiridos ou vendidos em uma transação: (i) não são segurados pela Federal Deposit Insurance Corporation (“FDIC”), (ii) não são depósitos ou outras obrigações do Bradesco Bank® e não são garantidos pelo Bradesco Bank®; e (iii) estão sujeitos a risco de investimento, incluindo possível perda do principal investido. A Bradesco Investments, o Bradesco Bank, a Bradesco Global Advisors e o Banco Bradesco, SA são entidades afiliadas sob controle comum. Para mais informações sobre a Bradesco Investments e seus negócios, incluindo possíveis conflitos de interesse, visite: <https://brokercheck.finra.org/firm/summary/19453>. Os serviços de consultoria de investimentos são prestados pela Bradesco Global Advisors, uma consultoria de investimentos registrada na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos. Para mais informações sobre a Bradesco Global Advisors, seus serviços e potenciais conflitos de interesse, visite o site de divulgação pública da SEC em <https://adviserinfo.sec.gov/firm/summary/134416>.